EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

A UNIÃO

129 Anos
Patrimônio da Paraíba

Ano CXXIX Número 188 | R$ 2,50

João Pessoa, Paraíba - QUINTA-FEIRA, 8 de setembro de 2022

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

auniao.pb.gov.br | @jornalauniao

FERIADO DA INDEPENDÊNCIA

Após dois anos, população volta às ruas para celebrar 7 de Setembro

CG e Patos tiveram Grito dos Excluídos. Em Brasília, senador vai acionar o TSE contra Bolsonaro. *Páginas 4, 5 e 6*

Foto: Evandro Pereira

Fotos: Fabiana Veloso (PB) e Agência Brasil (DF)

Muita gente compareceu aos eventos em João Pessoa (foto maior), Campina Grande e Brasília, onde esteve o presidente Bolsonaro; na Serra da Borborema, Grito dos Excluídos foi às ruas pedir sociedade mais justa (ao lado, de cima para baixo)

Foto: Teresa Duarte/Arquivo pessoal

Bananeiras sedia feira de turismo

A 18ª edição do RuralTur começa hoje e vai até o próximo sábado, contando com 400 expositores.

Página 12

Biografia de Pedro Américo é lançada em Areia, terra natal do pintor

Evento foi precedido por ação da Editora A União, que doou duas obras ao museu que leva o nome do autor do famoso quadro 'Independência ou Morte!'.

Página 4

Foto: Roberto Guedes

■ "Inserido no horizonte das merecidas e necessárias revisitações históricas ao multifacetado universo da vida e da obra de José Lins do Rego, é que surgiu o livro 'As cidades de Zé Lins'.

José Mário da Silva

Página 10

■ "Quando a inovação é percebida como um obstáculo para a organização, não há clima para a inovação. O sucesso do passado não se garante no presente e nem no futuro".

Regina Amorim

Página 16

Pagamentos com cartão por aproximação crescem 344,5%

Dados são da Abecs, que registrou, somente no primeiro semestre de 2022, 4,6 bilhões de transações.

Página 16

Polícia investiga furto de 13 pássaros da Bica, em João Pessoa

Maioria das aves levadas do zoológico da capital é valorizada no tráfico ilegal de animais.

Página 6

Marcelo Vilar guarda mágoas de jogadores do Botafogo-PB

Em entrevista ao Jornal **A União**, ex-técnico fala de sua passagem pelo time e revela bastidores.

Página 8

Foto: Rayssa Melo/Botafogo-PB

A Covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	650.851	10.398	9.459.441
NO BRASIL	34.477.539	684.425	470.898.070
NO MUNDO	605.497.328	6.502.955	12.608.442.553

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

Autocontrole

Violência gera violência. Não é uma máxima, é uma realidade. Quem agride um semelhante assume o risco de receber resposta à altura, ou até maior que a ofensa. O que não falta, neste vasto mundo, são pessoas que não esperam pela Justiça nem seguem o ensinamento segundo o qual se deve "dar a outra face", preferindo o "olho por olho, dente por dente", ou seja, a Lei de Talião. Não se está aqui a concordar com isso.

O líder espiritual indiano Mahatma Gandhi sabia da importância da verdade (*satyagraha*) e da não-violência (*ahinsa*) como ferramentas para a construção da paz. "Não há caminho para a paz. A paz é o caminho", dizia ele, consciente de que a "violência é criada por desigualdade", e de que, "assim como uma gota de veneno compromete um balde inteiro, também a mentira, por menor que seja, estraga toda a nossa vida."

Há situações, que se registram tantos nos espaços públicos como nos privados, em que pessoas de bem são impelidas à violência como resposta a semelhantes que as agridem violenta e desnecessariamente. É lastimável que isso aconteça. Alguém que se desfaz do sossego e, por força da lei, perde também a liberdade, simplesmente porque uma "gota de veneno", expelida por uma alma tóxica, lhe transbordou o balde da paciência.

Quem dera fosse a Justiça onipresente. Com tal atributo, interceptaria agressores declarados, livrando homens e mulheres das punições - morais ou legais ou as duas coisas juntas -, recebidas por terem respondido à violência com violência, mesmo que, em muitos casos, agindo em legítima defesa. Há inocentes que hoje respiram aliviados porque um deles perdeu a serenidade e fez secar a fonte do desassossego.

Voltando a Gandhi, e parafraseando-o, as pessoas devem ser a mudança que desejam ver no mundo. É preciso manter o autocontrole a todo custo, diante da violência, e não só acreditar, mas agir, como cidadão e cidadã, no sentido de fazer melhor a Justiça, reivindicando os reparos institucionais necessários, conscientes de que, repetindo o libertador da Índia, "olho por olho só acaba tornando o mundo todo cego".

Há casas, condomínios, bairros, cidades, estados e países dentro dos quais pessoas agem como se centuriões da antiga Roma deles fossem. "Tocam o terror", como diz a gíria. Valem-se de algum poder, seja do físico ou das armas, seja de alguma função pública, para intimidar. Esses núcleos de abuso precisam ser definitivamente extirpados, para que ninguém seja compelido a ferir, fazendo prosperar a barbárie.

Foto Legenda

Clóvis Roberto
eclovisroberto@gmail.com

O passeio da garça

Artigo

Rui leitão
iurleitao@hotmail.com | Colaborador

Leopoldina: a princesa da Independência

A História, na sua versão oficial, coloca sempre Dom Pedro I como sendo o principal protagonista da Independência do Brasil. O que aprendemos nas escolas é que o então príncipe regente deu o famoso grito do Ipiranga, ao receber uma carta da princesa Leopoldina, informando-lhe os últimos acontecimentos ocorridos enquanto ela estava interinamente como regente, em razão da viagem que seu marido estava realizando.

O fato é que foi ela (Princesa Leopoldina) quem assinou a 'declaração de independência'

Rui Leitão

O fato é que foi ela quem assinou a "Declaração de Independência", no dia 2 de setembro de 1822, documento escrito por José Bonifácio, então ministro do Reino e dos Negócios Estrangeiros. Coube ao príncipe regente chancelar a decisão por ela tomada. Em uma das cartas enviadas a Dom Pedro, ela dizia: "O Brasil será em vossas mãos um grande país, o Brasil vos quer para seu monarca. Com o vosso apoio ou sem o vosso apoio ele fará sua separação. O pomo está maduro, colhe-o já, senão apodrece."

Portanto, o documento oficial que determinou a Independência do Brasil foi assinado por ela cinco dias antes do Grito do Ipiranga (7 de Setembro). Podemos, inclusive, considerar que o Bicentenário da Independência teria que ser comemorado no dia 2 de setembro. A imperatriz, conhecida por sua habilidade política, teria se antecipado ao marido na compreensão de que a exigência para o retorno de Dom Pedro a Portugal, faria com que o Brasil se transformasse em diversas colônias distintas, como aconteceu na América Espanhola.

Ao tomar conhecimento de que estariam chegando ao Brasil, cerca de 7.200 homens do Exército Português, na intenção de forçar o retorno do príncipe e da princesa a Portugal, convocou o Conselho de Ministros, que, em reunião por ela presidida, aprovou, por unanimidade, o decreto que declarava o Brasil separado de Portugal. Na condição de Regente interina a ela coube a responsabilidade de assiná-lo.

Aquela jovem de 25 anos foi, então, a responsável principal pela emancipação do Brasil, num contexto histórico em que a política era preponderantemente masculina. Essa cultura machista teria sido a razão para oficialmente a História nacional ignorar o fato de que quem assinou a declaração de nossa independência foi uma mulher. Culta, poliglota, amante da música e da ciência, exerceu papel de relevância nos acertos finais que culminaram com a consolidação da Independência. Os historiadores, todavia, sempre registraram a capacidade que possuía para fazer a leitura política da situação do Brasil na época da crise com Portugal. Com essa percepção convenceu Dom Pedro a permanecer no Brasil, e, a partir daí, procurou convencê-lo a declarar a nossa independência.

O ato simbólico de Dom Pedro às margens do Rio Ipiranga, celebrado por todos nós, brasileiros, no dia 7 de Setembro, não faz justiça ao importante papel de sua esposa no processo que determinou a nossa independência. Como também deixa evidente que as comemorações do Bicentenário da Independência teriam que ser iniciadas no dia 2 de setembro.

Em 1º de dezembro de 1822, D. Pedro I e Da. Maria Leopoldina foram coroados como sendo os primeiros imperadores do Brasil, na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, a Catedral Velha do Rio de Janeiro. Em 25 de março de 1824, o casal imperial jurou a Constituição do país. Em dezembro de 1825, a imperatriz Da. Leopoldina deu à luz a D. Pedro de Alcântara, seu último filho e que seria o nosso segundo imperador, D. Pedro II, cujo feliz governo se estendeu de 1840 a 1889.

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Quem foi o Barão de Ramalho

Vim descobrir, recentemente, porque a família da minha esposa fazia restrições ao seu casamento comigo. Para casar, tive que roubar a moça. O coronel Camporra, irmão do Barão de Araruna, era seu trisavô. Com essa ascendência nobre, como permitir a união com o filho de um plebeu, cujo mais ilustre membro familiar era tenente da Guarda Nacional? Mas a história abre caminhos e a genealogia nos leva a conhecer o passado. Em busca desses ancestrais encontrei Joaquim Inácio Ramalho, Barão de Ramalho, um ilustre homem do direito, contemplado com todas as honrarias do Segundo Império. Um dia ainda vou reivindicar esse título de nobreza. Só não sei perante qual juízo...

Filho de um espanhol, o futuro barão nasceu a 6 de janeiro de 1809, em São Paulo. Os irmãos Antonio Nunes Ramalho (parente da Elba) e Anna Felisberta Ramalho foram seus pais de criação, recebendo deles o sobrenome Ramalho. Foi dos primeiros alunos da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco onde se bacharelou em 1834 e foi doutor em 1835. No ano seguinte já era professor substituto da mesma escola onde se graduara. Dez anos depois foi eleito vereador e presidente da Câmara de São Paulo. Sua destacada atuação lhe valeu a nomeação, através de decreto imperial, para a presidência da Província de Goiás, até 1848 quando se elege deputado geral por Goiás. No retorno, foi deputado provincial paulista, por duas legislaturas. É ainda comendador da Ordem da Rosa e da Ordem de Cristo.

Conselheiro do Governo Imperial lidera um grupo de advogados para fundar o Instituto dos Advogados de São Paulo, ativo ainda hoje. Depois de aposentado como catedrático da Faculdade de Direito foi distinguido pelo Império com o baronato. Denominado Barão de Água Branca, em homenagem à cidade alagoana do mesmo nome, recusou o título. Somente aceitaria o título de Barão, caso houvesse referência à família de sua esposa Paula da Costa Ramalho, filha de um dos Ramalho que o criara. Assim, em 28 de maio de 1887, torna-se o Barão de Ramalho. Nomeado diretor da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, ocupa esse cargo até sua morte em 15 de agosto de 1902, aos 93 anos.

Em artigo sobre os Notáveis do Direito, Alessandro Hirata, livre docente da USP, considera o Barão de Ramalho "um exemplo de carreira dedicada à academia. Passou a maior parte de sua longa vida nos bancos da São Francisco. Sua atuação é modelo não apenas para a tradicional faculdade paulistana, mas para todo o mundo acadêmico jurídico".

Acabei de falar sobre o Barão de Ramalho brasileiro. Dona Maria II, de Portugal, contudo, destacou um político do Açores com o título de Barão do Ramalho. Chamava-se Antonio Tomé da Fonseca Carvão Paim Câmara, o 1º Barão. Seu neto, Antonio da Fonseca Carvão Paim da Câmara, foi o 2º Barão e além de político e jornalista foi governador civil, por diversas vezes, do Distrito de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada até 1878. Cavalheiro da Casa Real, comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, eram alguns dos seus títulos. Era formado em Ciências Naturais pela Universidade de Bruxelas.

Com essa ascendência nobre, tanto brasileira quando d'além mar, juntei a Casa dos Aragão com a Casa dos Ramalho e ainda hei de reivindicar o meu titulo de nobreza. O coronel Camporra que me aguarde!

Um dia ainda vou reivindicar esse título de nobreza. Só não sei perante qual juízo...

Ramalho Leite

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R$350,00 / Semestral ..... R$175,00 / Número Atrasado ..... R$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA: 99143-6762

EM DEFESA DO SISTEMA ELEITORAL

Juristas divulgam nova carta pela democracia

No novo texto, articuladores reafirmam compromisso com a Constituição

Beatriz Bulla
Agência Estado

Foto: Agência Brasil

Documento foi divulgado às vésperas do 7 de Setembro, que foram marcadas por atos de apoio ao presidente

Os autores da carta em defesa do sistema eleitoral e da democracia lida no dia 11 de agosto divulgaram um novo texto, ontem, intitulado "Independência e Democracia". O documento foi divulgado na véspera das comemorações do 7 de Setembro, que foram marcadas por atos de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL), e para os quais as convocações envolvem mensagens de teor antidemocrático.

No novo texto, os articuladores da última carta - que obteve mais de um milhão de assinaturas de apoio - dizem que "homenagear o 7 de Setembro é também reafirmar o compromisso com a democracia e com a Constituição de 1988".

"Há menos de um mês, vivemos um capítulo memorável com a leitura da 'Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do estado democrático de direito'. Agora comemoraremos o bicentenário da Independência do Brasil (...) Uma nação independente pressupõe o respeito às instituições e à vontade livre das cidadãs e cidadãos, sendo o acatamento do resultado da eleição um valor inquestionável. O orgulho de ser brasileiro deve ser festejado!. Nossa sociedade é capaz de decidir seus próprios rumos. Vamos continuar escrevendo a nossa história", afirma a mensagem, exibida no mesmo site em que foram reunidas as adesões para a primeira carta.

> O ato enfatizou uma resposta ao 7 de Setembro, convocado por Bolsonaro, de que não haverá respaldo caso o mandatário não aceite o resultado das urnas

A mensagem foi elaborada pelos juristas envolvidos na publicação da primeira carta: os conselheiros do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo Dimas Ramalho e Roque Citadini; o procurador do Ministério Público de Contas Thiago Pinheiro Lima; o ex-procurador-geral de Justiça de São Paulo Luiz Marrey; e o juiz federal Ricardo Nascimento.

Mobilização

No dia 11 de agosto, líderes da sociedade civil das mais variadas áreas de atuação, correntes políticas e formações lotaram o salão nobre e o pátio das arcadas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) com contundentes discursos contra retrocessos democráticos.

O ato enfatizou uma resposta ao 7 de Setembro, convocado por Bolsonaro, de que não haverá respaldo dos principais atores brasileiros caso o mandatário não aceite o resultado das urnas. Houve manifestações em todo o país.

Retrocesso

No dia 11 de agosto, líderes da sociedade civil lotaram o pátio das arcadas da USP com discursos contra retrocessos democráticos

MIDIA E INFORMAÇÃO

Edgard Rebouças fala sobre comunicação na Adufpb

Como os movimentos sociais e sindicais podem avançar na construção de um modelo de comunicação mais eficiente e contra hegemônico? Essa e outras questões sobre mídia, informação, poder e democracia estarão em pauta hoje, na palestra que o jornalista, pesquisador e professor Edgard Rebouças, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), dará na sede do Sindicato dos Professores da UFPB (Adufpb), em João Pessoa.

O evento integra a programação do projeto Realidade Brasileira e Universidade, criado pelo sindicato em 2016 para levar aos quatro campi da UFPB palestras, debates e mesas-redondas sobre temas que afetam a comunidade universitária e a sociedade de modo geral. As atividades estavam paradas desde 2020, quando foram realizadas 18 edições do projeto, a maior parte on-line.

A palestra de hoje marca a retomada do Realidade Brasileira e Universidade no modelo presencial. O evento será realizado, a partir das 9h, na sede da Adufpb, localizada no Centro de Vivência do campus I, em João Pessoa. Na mesa, além de Edgard Rebouças, estará o presidente do sindicato, professor Cristiano Bonneau. A palestra é aberta a toda a comunidade e direcionada principalmente a profissionais que atuem com comunicação, imprensa e redes sociais em sindicatos e movimentos sociais.

Apesar de presencial, o evento terá transmissão ao vivo pelo Youtube da Adufpb (www.youtube.com/ADUFPB) e ficará armazenado no canal. "A experiência dos eventos on-line durante a pandemia nos mostrou que é possível amplificar o alcance das nossas atividades - e consequentemente da nossa voz - com a ajuda da internet, das redes sociais, do *streaming*. Sempre que possível, iremos lançar mão dessas ferramentas para levar conhecimento e informação de qualidade a mais e mais pessoas", declarou o presidente da Adufpb, Cristiano Bonneau.

Retomada

A palestra de hoje marca a retomada do Realidade Brasileira e Universidade no modelo presencial

Sobre a palestra

Coordenador do Observatório da Mídia: direitos humanos, políticas, sistemas e transparência da UFES, o professor Edgard Rebouças dará palestra com o tema "Comunicação política e sindical". "Pretendo colaborar com uma análise histórica e de conjuntura sobre o papel das mídias nas disputas de poder", explica Rebouças.

Segundo ele, a palestra tratará também de como os movimentos sociais podem avançar para uma comunicação mais eficiente e contra hegemônica. "Em um momento de saturação informacional e midiática, vamos discutir estratégias de produção, difusão e legitimação de ideais democráticos e progressistas", afirma.

Edgard Rebouças é graduado em Comunicação Social/Jornalismo pela UFES, tem mestrado em Sciences de l'Information et de la Communication pela Université Grenoble 3 (1992-1994), doutorado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, com estágio de pesquisa na Université du Québec à Montréal (1999-2003), e estágio pós-doutoral na Universidade Federal de Pernambuco (2005-2006).

Além disso, é diretor de Relações Internacionais da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom (2020-2023), coordenador de Pesquisa da Rede Nacional de Combate à Desinformação (RNCD), membro do Conselho Estadual de Ética Pública do Estado do Espírito Santo (2019-2022) e membro da Comissão Organizadora do Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos.

Saiba mais

AGENDE-SE
- Projeto Realidade Brasileira e Universidade

Tema: "Comunicação política e sindical";
Palestrante: Edgard Rebouças (pesquisador em Comunicação, com ênfase em indústrias culturais e midiáticas e em políticas de comunicações);
Data: Hoje, 8/9
Horário: 9h
Local: Sala de Leitura da Adufpb, no campus I da UFPB
Evento presencial com transmissão pelo YouTube (www.youtube.com/ADUFPB)

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FRAUDE EM PESQUISAS: MPF INVESTIGA INSTITUTO ACUSADO DE MANIPULAÇÃO DE DADOS

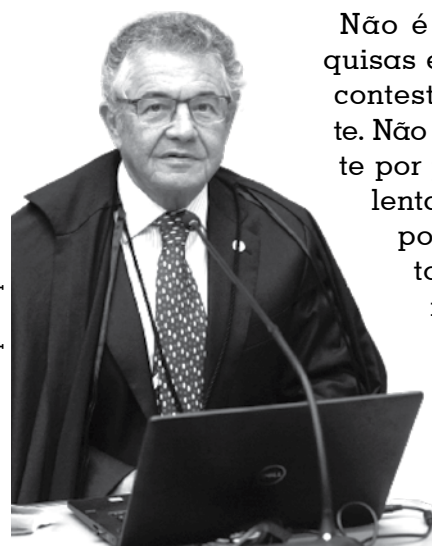



Foto: Fellipe Sampaio/STF

Não é raro que pesquisas eleitorais sejam contestadas. Faz parte. Não necessariamente por prática fraudulenta, mas também por questões metodológicas. Porém, a manipulação de dados de pesquisas está na mira do Ministério Público Federal (MPF), que está investigando o Instituto Ranking Brasil, do estatístico Augusto Rocha, do Mato Grosso do Sul. O instituto nega a acusação. E diz, em nota, que "Repudia as tentativas de censura e a intenção de macular a imagem da empresa". Na Câmara dos Deputados, em 2021, houve uma tentativa de incluir regra no Código Eleitoral para proibir a realização de pesquisas custeadas pelos próprios institutos, como é o caso da empresa investigada. A proposta, porém, não avançou. Para o MPF, essa prática tem o potencial de mascarar o chamado caixa 2. O problema é que, pelas regras atuais, o instituto não é obrigado apresentar nota fiscal. Em 2015, o então ministro do STF, Marco Aurélio (foto), indeferiu pedido de liminar, formulado pelo deputado federal Ricardo Barros (PP), que tinha por objetivo a instalação de uma CPI "para examinar discrepâncias, contradições, distorções e erros" em pesquisas eleitorais. A instalação havia sido barrada pelo então presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (MDB).

POLLYANNA E EFRAIM: NOVOS APOIOS

Pollyanna Dutra (PSB) recebeu novos apoios de prefeitos da Paraíba: Vital Costa (PP), prefeito de Araruna, e Joyce Renally (MDB), prefeita de Duas Estradas, anunciaram adesão à campanha dela ao Senado. Já Efraim Filho (União Brasil), também computou novo apoio: o do vereador de João Pessoa, Chico do Sindicato (Avante).

SOBRE O VLT EM CG

Sabatinado na TV Itararé, de Campina Grande, João Azevêdo (PSB) rebateu o que classificou de fake news disseminada por opositores. Um ponto mereceu sua atenção: a obra do VLT. Ele disse que o estado tinha os recursos para avançar com o projeto, mas o Governo Federal não liberou a faixa de domínio da antiga ferrovia da cidade.

"AÇÃO POLÍTICA PARA IMPEDIR"

De acordo com o governador, "houve ação política local junto à Presidência da República para impedir" a liberação da faixa ferroviária – foi na gestão de Romero Rodrigues (PSC) – isso após o então ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, concordar com a liberação. "Infelizmente até hoje não houve a liberação para o Estado implantar o VLT", disse.

GASTOS DE CAMPANHA

Dos oito candidatos a senador pela Paraíba, só metade apresentou gastos de campanha, de acordo com o TRE-PB: Sérgio Queiroz, do PRTB (R$ 135.320,05); Pollyanna Dutra, do PSB (R$ 302.340,00); Bruno Roberto, do PL (R$ 500.000,00) e Efraim Filho, do União Brasil (R$ 781.139,81).

PEDETISTA APOIA JOÃO

Prefeito do PDT, Tarcísio Paiva, de Gurinhém, anunciou apoio à candidatura de João Azevêdo (PSB). A adesão do prefeito à reeleição do governador tem um simbolismo maior pelo fato de que o PDT está aliado na Paraíba ao candidato ao governo, Pedro Cunha Lima (PSDB).

CNBB DENUNCIA, EM CARTA, A "ECONOMIA QUE MATA"

Esta semana, a CNBB divulgou a carta "Tempo de sonhar uma política para o bem comum na Amazônia", em que repudia "lideranças políticas, em todas as esferas de poder, que defendem ou promulgam projetos de morte na Amazônia". A entidade menciona que "a insaciedade voraz do capital declara sua marcha extrativista e decreta seu avanço rumo à última fronteira da expansão de uma economia que mata".

PEDRO AMÉRICO

Biografia chega à cidade de Areia

Obra foi lançada, ontem, na cidade natal do pintor; museu dedicado ao artista recebeu dois livros da Editora A União

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

No dia em que o país celebra o bicentenário de sua Independência, os olhos da população buscam na imagem do quadro 'Independência ou Morte!', do paraibano Pedro Américo, uma referência desse acontecimento histórico que forjou o nacionalismo brasileiro. Com o lançamento de 'Além do Ipiranga: A extraordinária vida de Pedro Américo e suas incríveis facetas', do escritor Thélio Queiroz Farias, na cidade onde nasceu um dos pintores mais importantes do século 19, o olhar se fixa também para entender a biografia de um artista de vida fabulesca.

Antes do lançamento oficial, realizado no dia de ontem, no Teatro Minerva, no Centro de Areia, a Editora A União realizou, na casa onde nasceu Pedro Américo, e onde hoje funciona um museu em sua homenagem, a doação de dois livros que contribuem para ampliar a compreensão de quem foi o ilustre areiense.

O primeiro livro é uma biografia escrita pelo igualmente areiense Horácio de Almeida, que apresenta a obra como uma ligeira notícia-biográfica do genial pintor paraibano. O segundo é uma coletânea de discursos parlamentares realizados por Pedro Américo nos anos de 1891 e 1892, quando ele formou a primeira bancada parlamentar após a Proclamação da República.

"A Editora A União tem a tradição de valorizar os talentos paraibanos e, neste momento em que estamos celebrando o Bicentenário da Independência, Pedro Américo é fundamental por se tratar de quem melhor retratou a família imperial, sendo de uma grande relevância para as artes brasileiras reconhecidas e reconhecido como um artista universal", ressalta a diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez.

A iniciativa também foi destacada pela prefeita da cidade do Brejo paraibano, Sílvia César Farias da Cunha Lima, presente na cerimônia. "A leitura abre os olhos para o mundo e Areia ainda precisa cada vez mais se empoderar desse personagem, desse menino prodígio que é um símbolo nacional", frisou a gestora.

Já no teatro mais antigo da Paraíba, construído em 1859, houve o lançamento da biografia 'Além do Ipiranga, a extraordinária vida de Pedro Américo e suas incríveis facetas', uma coedição da Companhia Editora de Pernambuco (Cepe) e da Editora A União.

> Fartamente ilustrado em suas 244 páginas, o obra se debruça, em especial, sobre fatos inéditos e surpreendes de Pedro Américo

Fartamente ilustrada em suas 244 páginas, a obra se debruça, em especial, sobre fatos inéditos e surpreendes de Pedro Américo. "A vida de Pedro Américo é inacreditável. O menino pobre do interior esquecido e que consegue alcançar degrau a degrau os ápices da glória nacional e internacional. Ele é o primeiro popstar brasileiro, o primeiro nome a ter sucesso internacional", afirma Thélio Farias, que traz na obra alguns aspectos curiosos, como quando Pedro Américo sobreviveu a um naufrágio na orla da Grã-Bretanha, quando ele foi preso por engano em Paris, e até a provável causa de sua morte.

Fotos: Roberto Guedes

Lançamento de 'Além do Ipiranga', de Thélio Farias (de gravata vermelha) ocorreu no Teatro Minerva

São explorados na publicação, além da faceta do pintor, a sua contribuição como intelectual, arquiteto, poeta e como o segundo brasileiro a obter o título de doutor na Universidade de Bruxelas. "Nesta fábula fica uma moral: você, acreditando nos seus sonhos, e tendo a oportunidade da educação, todo brasileiro pode ser o que sempre sonhou. A gente espera que esse personagem possa ser mais conhecido pelos paraibanos e que sirva de exemplo a todos os brasileiros", finaliza Thélio Farias.

'CAMPANHA EXPLÍCITA'

Randolfe irá ao TSE contra Bolsonaro

Rayssa Motta
Agência Estado

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) vai acionar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para investigar se o presidente Jair Bolsonaro (PL) abusou da máquina pública nos atos do 7 de Setembro.

Nas redes sociais, o parlamentar disse ver "atos explícitos de campanha". O Estadão apurou que a equipe jurídica que auxilia o senador já está preparando a representação que será enviada ao TSE.

Randolfe é coordenador da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O PDT já pediu ao TSE que investigue se foram usados recursos de campanha para patrocinar manifestações e caravanas de apoiadores nos atos marcados para o Bicentenário da Independência.

Mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) acompanhou o desfile cívico-militar em Brasília e depois discursou a apoiadores. Na sequência, ele viajou para o Rio de Janeiro, onde participou de uma motociata e deveria fazer mais um discurso na Praia de Copacabana.

Foto: Roque de Sá/Agência Senado

Senador Randolfe Rodrigues

NO 7 DE SETEMBRO

Apoiadores do presidente realizam ato na orla de JP

Foto: Evandro Pereira

Concentração foi na Praça da Independência e seguiu para a orla

Beatriz de Alcântara
alcantarabtriz@gmail.com

Entre gritos de "mito" e "capitão", apoiadores do presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro, se reuniram na orla de João Pessoa na tarde de ontem. O ato, que prometia ser em celebração ao Bicentenário da Independência do Brasil, foi espaço para palanque político não só de Bolsonaro, como de candidatos paraibanos de direita.

A concentração aconteceu por volta das 13h na Praça da Independência, no Centro da capital paraibana, e seguiu pela avenida Epitácio Pessoa até o Busto de Tamandaré, onde a programação se estendeu pelo final da tarde e início da noite.

De acordo com páginas pessoenses de direita, o evento contou com o apoio da Ordem dos Advogados Conservadores do Brasil (OACB), do Foro Conservador e da Marcha da Família. Também haviam apoiadores identificados como pertencentes ao "Grupo Ordem e Progresso".

No local, os eleitores pró-Bolsonaro utilizaram cartazes e camisetas com frases como "Nossa bandeira jamais será vermelha", "Pela democracia o povo pede Bolsonaro" e "Meu partido é o Brasil", além de pedirem por intervenção militar no Supremo Tribunal Federal.

> Ato
>
> **A programação se estendeu pelo final da tarde e início da noite**

DESCANSO

Pessoenses aproveitam o feriado com passeios ao ar livre e praia

Beatriz de Alcântara
alcantarabtriz@gmail.com

Apesar das chuvas no início da manhã de ontem, o sol que tomou conta do feriado da Independência foi suficiente para levar as pessoas aos passeios ao ar livre em João Pessoa. As principais alternativas foram o Parque Zoobotânico Arruda Câmara, conhecido como Parque da Bica, no Róger, e a praia, principalmente nas imediações de Tambaú e Cabo Branco.

O Parque da Bica foi a escolha de Sabrina Quirino, que decidiu passar uma tradição da família para o seu irmão caçula, Lorenzo, de quatro anos. A baiana levou o irmão para conhecer o espaço e aproveitou para relembrar as experiências que já teve no local. "A gente queria muito ver os animais, ver como está a Bica, que já faz muito tempo que eu não venho para cá. É um lugar muito legal, tem muitos bichos para ver de perto e não apenas por fotografia", disse.

De acordo com Sabrina, ela havia visitado a Bica uma vez quando era pequena, mas não repetiu a visita até ontem. "Eu quis trazer o meu irmão, porque do mesmo jeito que a minha mãe me trouxe para cá, eu quis fazer a mesma coisa por ele", completou a jovem.

Josélia Gomes também optou por levar toda a família para o Parque Arruda Câmara. A visita foi ainda mais especial, pois marcou a primeira vez do neto Estevão, de três anos, na Bica. "Meu neto nunca tinha visto nada dessas coisas daqui, para ele tudo é novidade e está se divertindo", contou. "Eu já vim várias vezes, mas com a família completa essa foi a primeira vez e valeu a pena. O que a gente não faz por filho, a gente faz por neto. É um amor duplicado", destacou ela. Além do neto mais novo, Josélia também estava na companhia do marido e de outras duas netas, Ester e Estela, de 11 e nove anos, respectivamente.

Deu praia

Contudo, outra parcela dos pessoenses, dos moradores da Grande João Pessoa e até mesmo de turistas optou por passar o dia na orla da capital, principalmente entre as praias de Tambaú e Cabo Branco. Nas imediações do Busto de Tamandaré, famílias aproveitavam o clima ensolarado e o mar cheio para se divertir e recarregar as energias na pausa no meio da semana.

Graciele Silva veio de Santa Rita acompanhada do marido e da filha para a Praia de Cabo Branco. A decisão aconteceu de última hora, mas a professora garante que valeu a pena. "O dia a dia é corrido e cansativo, então é bom vir para espairecer a mente. Estávamos em casa e decidimos de última hora vir aproveitar esse mar e trazer a menina para brincar e aproveitar um pouquinho", afirmou.

O mineiro Claudinei Vieira trabalha como caminhoneiro e aproveitou o intervalo entre um carregamento e outro para recarregar a própria bateria no mar de João Pessoa. "Estava a trabalho, não sabíamos o que fazer, mas a esposa queria passear, então decidimos vir para a praia", explicou ele. A cidade já tem espaço cativo no coração de ambos, principalmente de Claudenice Vieira. "Ela é apaixonada por João Pessoa, louca para vir morar aqui. Se eu descarregar, vamos embora sexta-feira, mas se tiver uma brechinha, vamos voltar no final de semana", finalizou.

Foto: Evandro Pereira

O Parque Zoobotânico Arruda Câmara foi opção para a diversão

Foto: Evandro Pereira

Foto: Evandro Pereira

Em João Pessoa, o desfile cívico-militar realizado na Avenida Duarte da Silveira reuniu milhares de pessoas

Blindados do Exército Brasileiro foram algumas das atrações durante o desfile na capital; escolas e entidades também levaram à avenida mensagens por um mundo melhor

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

Desfiles em homenagem à Pátria

Celebrações cívico-militares voltam a ser realizadas presencialmente após dois anos, devido à pandemia da Covid-19

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

Uma multidão compareceu ao desfile em homenagem ao Dia da Independência ontem, dia 7 de Setembro, na avenida Duarte da Silveira, em João Pessoa. Ao todo, cerca de 4,5 mil pessoas participaram do desfile, conforme estimativa do Governo do Estado, com mais de 300 veículos. As pessoas saíram cedo de casa com bandeiras, camisetas em verde e amarelo e muita vontade de prestigiar o desfile cívico-militar que não acontecia há dois anos em razão da pandemia da Covid-19.

A data marcou ainda as comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil. A solenidade teve início com o hasteamento da bandeira, ao som do Hino Nacional, pela vice-governadora da Paraíba, Lígia Feliciano, que representou o governador João Azevêdo.

"Esse é um dia histórico, primeiro porque são 200 anos da Independência do Brasil. Isso leva toda a população a refletir essa importância de ser independente, de ter conquistado uma democracia. Hoje, quando passamos fazendo a revista nas tropas, nas forças de segurança, Polícia Militar, Exército, Bombeiros, vendo a população nas ruas nesse momento cívico, a gente sente que o Brasil é um gigante pela própria natureza, pela natureza de seu povo", declarou Lígia Feliciano.

> **"Esse é um dia histórico porque são 200 anos da Independência do Brasil. Isso leva toda a população a refletir essa importância de ser independente, de ter conquistado uma democracia**
>
> Lígia Feliciano

Ela afirmou que no momento em que se vive uma democracia, é importante cada um saber o seu papel na construção do Brasil que todos querem. "É hora de festejar e de fazer uma reflexão. Nós, brasileiros, um povo trabalhador, alegre, que conquistou a democracia, podemos construir o Brasil que sonhamos e celebrar com alegria os 200 anos da Independência", acrescentou.

Para o general Guilherme Bernardes, comandante do 1º Grupamento de Engenharia, o dia 7 de Setembro possui dois marcos significativos. "O primeiro marco é a superação, de uma vez por todas, da pandemia que nos deixou sem o desfile cívico durante dois anos. Essa é uma retomada nesse sentido e nada melhor do que retomar comemorando os 200 anos da Independência do Brasil. Eu acho que essa é uma oportunidade da nossa geração, um privilégio para termos essa oportunidade e ver esse povo na rua retomando o sentido da vida normal que foi muito afetada nesses últimos dois anos", ressaltou.

Já o capitão de corveta Felipe Lucena, imediato da Capitania dos Portos da Paraíba, que representou o capitão de fragata e da Capitania dos Portos, Erijansen de Souza Maciel, disse que o 7 de Setembro é um dia importante para celebrar o civismo. "Estamos aqui presentes hoje para celebrar o 7 de Setembro, data magna no Brasil, dia de celebrarmos a nossa Independência. Estamos aqui para celebrar a soberania da nossa nação. É uma festa bonita, com a participação da população para celebrarmos esse dia tão importante na nossa história", disse.

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Sérgio Fonseca, comentou: "São 200 anos da Independência, 100 anos do Hino Nacional e 190 anos da Polícia Militar, completados este ano. Então, são três datas marcantes e tenho certeza que o desfile tem uma simbologia especial, porque é a retomada deste evento, após dois anos".

Foto: Fabiana Veloso

Bandas marciais e fanfarras chamaram a atenção do público durante o desfile em Campina

Em Campina Grande, multidão acompanha as comemorações

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

O desfile cívico-militar do Dia da Independência em Campina Grande começou por volta das 8h30, após hasteamento das bandeiras do Brasil, da Paraíba e Campina Grande, na Praça da Bandeira. Mais de seis mil estudantes, professores, policiais e integrantes das forças de segurança representaram a Rainha da Borborema no ato que levou um grande público à área central da cidade. O evento voltou a ser realizado depois de dois anos suspenso devido à pandemia da Covid-19.

Tropas do Exército Brasileiro, ,o 31º Batalhão de Infantaria Motorizado, também participaram, assim como homens da Polícia Rodoviária Federal.

Para o prefeito Bruno Cunha Lima, o ato cívico representa "um momento que vai além da solenidade, do civismo, é uma forma de homenagear nossas raízes, nossa história, que hoje completa 200 anos de Independência".

As bandas marciais e fanfarras que fizeram parte do desfile percorreram a avenida Floriano Peixoto, e fizeram exibições em frente ao palco montado nas proximidades na rua Marquês do Herval. A estudante Beth Camelo foi uma das integrantes do desfile. "Foi muito bom ter vindo e mostrado que todos estamos aqui para comemorar a Independência do Brasil e as conquistas", frisou.

O comandante regional da Polícia Militar, coronel Arilson Valério, disse estar emocionado em acompanhar os desfiles presencialmente. "Nós que fazemos parte da Polícia Militar fizemos questão de estar presentes nessa retomada. É um momento em que o brasileiro se sente ainda mais brasileiro por tudo que essa data representa", disse. Ele estimou o número de pessoas presentes a assistir o evento em mais de 20 mil.

Militares e estudantes participam das celebrações em João Pessoa

O desfile cívico-militar do 7 de Setembro, em João Pessoa, teve início com a passagem dos oficiais da reserva no desfile militar, seguidos pela Capitania dos Portos da Paraíba. Em seguida, passaram os soldados do Exército Brasileiro integrantes do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada, 1º Grupamento de Engenharia General Lyra Tavares, Batalhão de Infantaria Vidal de Negreiros, 16º Regimento de Cavalaria Piragibe, além da Polícia Militar, Colégio da Polícia Militar, Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd).

A Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad) levou seus representantes para o desfile. Também se apresentaram para o público diversas escolas. Mais de 2.300 alunos da Rede Municipal de Ensino foram para a avenida. Se apresentaram 20 bandas marciais e 19 escolas municipais.

Por último, se apresentaram as escolas e bandas marciais da rede particular e estadual. Entre os participantes, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil, Polícia Penal, Guarda Civil Metropolitana, Samu e Semob, além de escolas e entidades de classe e bombeiros civis.

Vestido com uma bandeira do Brasil, o aposentado Evaldo de Oliveira demonstrou todo seu patriotismo. "Nós temos a obrigação de amar a nossa Pátria e esse é um momento de demonstrar isso, esse amor pelo meu país. Todo ano venho para o desfile. Infelizmente, nos últimos dois anos não houve desfile por conta da pandemia da Covid-19 e fez muita falta", comentou.

O militar da reserva Francimar de Araújo Ferreira afirmou: "Foi aqui que criamos nossos filhos. Então, é um momento extremamente significativo para todos nós brasileiros. É uma demonstração de respeito, carinho, apreço ao nosso país, aos símbolos nacionais. Uma comemoração importantíssima para todos nós".

Registro fotográfico da Praia de Mutá em Porto Seguro - BA, cuja imagem é de autoria e propriedade intelectual de CLIO ROBISPIERRE CAMARGO LUCONI (Processo 0013898-78.2015.8.15.2001)

MOVIMENTOS SOCIAIS

Grito dos Excluídos volta às ruas

Em Campina Grande, ato em defesa de uma sociedade mais justa aconteceu na Praça Clementino Procópio

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

Centenas de pessoas participaram, ontem, em Campina Grande, do 28º Grito dos Excluídos. O ato aconteceu na Praça Clementino Procópio. Os participantes pediram políticas de inclusão, respeito ao processo democrático do país, justiça social e emprego com salários dignos.

O ato começou depois das 8h, com os manifestantes chegando com cartazes que pediam um Brasil mais justo e uma sociedade igualitária. O coordenador do Grito dos Excluídos e membro da Comissão Diocesana das Pastorais Sociais, Roberto Jefferson Normando, ressaltou que apesar das conquistas do povo brasileiro, muitos ainda estão sem alcançar direitos básicos, como a alimentação, emprego e moradia.

Conforme explicou, há muita injustiça a ser superada e conquistas a serem alcançadas. "Por isso que nós estamos aqui porque queremos refletir qual é o lugar da população negra, das mulheres, dos afrodescendentes, dos povos indígenas, do nosso Semiárido. Qual é, de fato, o lugar dentro desse projeto de nação, e que espaço terão os moradores em situação de rua, bem como aqueles que passam pelas mais variadas formas de exclusão, do desemprego, fome, violência, os que estão hoje em subempregos com salários baixíssimos", levantou à reflexão.

Paralelo

O Grito dos Excluídos acontece no período da Semana da Pátria para alertar sobre as desigualdades sociais que afetam grande parte da população brasileira

O ato contou com a presença de trabalhadores, sindicalistas, políticos, agricultores e estudantes de vários municípios do Compartimento da Borborema. O agricultor Antônio Rogério Menerval, da cidade de Lagoa Seca, esteve presente e lembrou das dificuldades que tem enfrentado diariamente. "Só estamos conseguindo ter comida todos os dias porque nós plantamos algumas coisas no nosso roçado. Vendemos um pouco do que colhemos e o que fica, nós consumimos. É lamentável a situação atual do país", afirmou.

Os organizadores lembraram que a realização do Grito dos Excluídos vem da organização popular para buscar dignidade e justiça. "Lutas e organização, ainda mais indispensáveis neste ano, em que o cenário político exige capacidade de diálogo e construção de saberes para compreender a realidade e assim transformá-la", declarou Roberto.

Foto: Fabiana Veloso

Manifestantes levaram cartazes pedindo um país mais justo e igualitário

Organização do 28º Grito dos Excluídos escolheu como tema "Brasil: 200 anos (In) dependência. Para quem?"

Em João Pessoa

O Grito dos Excluídos em João Pessoa, que tradicionalmente acontece no dia 7, foi remanejado para o próximo sábado, dia 10. Assim, a concentração do evento será dia 10, no Ponto de Cem Réis, a partir das 9h.

Em Patos, mobilização teve apresentações culturais

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

Após dois anos sem acontecer devido à pandemia da Covid-19, o Grito dos Excluídos e Excluídas voltou às ruas de Patos, ontem. Promovido pela Igreja Católica, em parceria com as pastorais sociais e organismos civis, o evento reflete sobre os desafios sociais enfrentados no país e abre espaço para participação popular, que clama pelos seus direitos e busca a construção nacional coletiva.

"A cada 7 de Setembro, o Grito dos Excluídos vem para lembrar que o Brasil ainda não garantiu os direitos de cidadania à maioria da nação. São pessoas que fazem parte da sociedade, mas não usufruem dos direitos básicos de cidadania," diz Maria Joseni, da Pastoral da Pessoa Idosa.

A programação foi iniciada, logo cedo, na Praça Edivaldo Motta com café da manhã para a população em situação de vulnerabilidade social. No local também tiveram apresentações musicais e um momento de reflexão com representações populares.

Em seguida os participantes saíram em caminhada pelas principais ruas da cidade até a Catedral de Nossa Senhora da Guia, onde teve um momento de oração conduzida pelo o padre Sebastião Gonçalves.

Foto: Lusângela Azevêdo

Integrantes dos movimentos sociais durante o Grito dos Excluídos

A programação evento foi finalizada com distribuição de 200 quentinhas para os participantes, dentro do programa Tá na Mesa, do Governo do Estado da Paraíba.

O Grito acontece desde 1995 e para a edição deste ano, que alcança a sua 28ª realização é uma homenagem ao padre Reginaldo Veloso, traz como tema: "Brasil: 200 anos de (In)dependência. Para quem?". O intuito é gerar reflexões com perguntas a respeito dos nomes que foram escondidos ao longo da construção histórica do país.

Em Patos, o Grito dos Excluídos contou ainda com a colaboração da Pastoral da Criança, Pastoral do Menor, Pastoral da Pessoa Idosa, Pastoral Carcerária, Fazenda da Esperança, Ação Social Diocesana de Patos, Seminário Propedêutico São José, Projeto de Ação Solidária, Casa da Misericórdia, Movimento Olga Benário, MST, UAC, Umac, Sinfemp, mulheres acampadas no conjunto dos Sapateiros e no Serrote Liso.

Leia mais na página 15

CRIME AMBIENTAL

Polícia investiga furto de 13 pássaros silvestres da Bica

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba irá analisar amanhã, as imagens das câmeras de segurança e amanhã funcionários e diretoria administrativa do Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica) serão convidados a depor sobre o furto de 13 aves silvestres, ocorrido na madrugada do dia 1º de setembro, no bairro do Róger em João Pessoa.

Segundo a Certidão do Registro de Ocorrência do dia 2 de setembro, criminosos cortaram a tela do recinto das aves e furtaram os seguintes animais: um papagaio moleiro, um papagaio verdadeiro, dois papagaios de mangue, dois maracanãs verdadeiros, um maitaca de cabeça azul, dois sabiás cinzentos, um sabiá laranja, dois sanhaçu e um periquito maracanã.

O delegado Nélio Carneiro, da segunda Delegacia Distrital de João Pessoa, informou que após apurar as informações vai traçar um caminho para investigação. "A princípio não posso afirmar que algum funcionário da Bica esteja envolvido ou que foi uma pessoa de fora. Vamos ouvir as pessoas para aprofundar todas as possibilidades. Assim, os indicativos mostrarão o caminho da investigação", declarou.

Semam

A Secretaria de Meio Ambiente (Semam) informa que lamenta profundamente a ocorrência de um crime ambiental federal na área do Parque Arruda Câmara e está tomando todas as providências para que os responsáveis sejam identificados e punidos.

Ladrões cortaram a cerca de proteção do viveiro das aves para roubar os pássaros na madrugada do último dia 1º de setembro

O órgão frisou que as autoridades policiais foram informadas, a direção do parque registrou boletim de ocorrência e os técnicos da Semam estão trabalhando para que as aves sejam localizadas e devolvidas.

A Semam acrescentou que é importante destacar que matar, perseguir, caçar, apanhar, vender ou expor à venda, adquirir ou simplesmente guardar ou ter em cativeiro espécimes da fauna silvestre sem autorização é crime tipificado no artigo 29 da Lei de Crimes Ambientais. A pena pode variar de seis meses a um ano de detenção, além de multa.

A reportagem de **A União** tentou entrar em contato com o diretor da Bica Rodrigo Fagundes por WhatsApp e telefone, várias vezes, mas até o final do fechamento desta edição não obteve resposta.

Segundo a bióloga Andreza Amaral, especialista em aves, a maioria dos animais furtados são de interesse do tráfico ilegal de animais silvestres. "Quando analisamos as espécies roubadas que sumiram do viveiro de aves, papagaios e outros psittacídeos em sua maioria, conhecidos no tráfico como 'bico torto', interessam o tráfico ilegal, assim como os sabiás", lamentou.

O tucano-de-papo-branco encontrado morto no recinto invadido é uma espécie amazônica, considerada vulnerável, ou seja, uma espécie ameaçada conforme a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN). "Logo, o viveiro deveria ter um sistema de segurança da Bica mais monitorado. Se as aves tiverem anilhas ou chip talvez seja mais fácil de encontrá-las numa busca pelas autoridades competentes", disse.

Os papagaios, de um modo geral, apesar de nem todas as espécies estarem listadas como ameaçadas, quando pegos em cativeiro ilegal, os infratores podem ser multados no valor de R$ 5 mil por unidade apreendida.

EM TAMBIÁ

Feira de Economia Solidária começa hoje

A Copa do Mundo de 2022 será uma das principais inspirações para os artesãos que irão expor seus produtos, na próxima edição da Feira de Economia Solidária, que acontece a partir de hoje, no primeiro piso do Shopping Tambiá. O evento é apoiado e promovido pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes). Os empreendedores estarão no local até o próximo domingo (11), das 10h às 23h.

"Essa ação visa a geração de renda e a parceria com o shopping que dá essa oportunidade, uma vez que, em sua maioria, são empreendedores em situação de vulnerabilidade socioeconômica e o tema da Copa do Mundo é mais uma motivação para movimentar as vendas nas feiras", afirmou o secretário de Desenvolvimento Social, Dorgival Vilar.

NO FERIADO

Movimento na rodoviária de João Pessoa foi fraco

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Cerca de 14 mil pessoas passaram pelo terminal rodoviário de João Pessoa no feriado da Independência do Brasil, comemorado no dia 7 de Setembro. No entanto, observou-se uma redução de 30% do fluxo de passageiros comparado ao ano passado, segundo informações da administração. Não houve necessidade de ônibus extras.

Foram registrados 7.500 embarques e 6.700 desembarques, de terça-feira até ontem. Os destinos mais procurados dentro da Paraíba e estados vizinhos foram Campina Grande, Sousa, Patos, Cajazeiras, Recife e Natal.

O administrador do terminal rodoviário, Reinaldo Brasil, considerou a movimentação fraca por se tratar de um feriado no meio da semana. No ano passado o feriado caiu em uma terça-feira, ou seja, um feriadão para alguns", analisou.

Orientações Gerais:

- Compra da passagem da ida e da volta com antecedência;
- Verificar toda a documentação necessária para o embarque, inclusive os das crianças;
- Chegar ao terminal com no mínimo uma hora antes do embarque;
- Identificar as bagagens.
- O setor de achados e perdidos funciona de segunda a sexta-feira em horário comercial

DE 12 A 14 ANOS

Datas dos JEBs, no Rio, são definidas

Jogos Escolares Brasileiros serão disputados no Parque Olímpico da Barra, de 31 de outubro a 14 de novembro

O principal evento do desporto escolar nacional na faixa de 12 a 14 anos já tem data oficial. Os Jogos Escolares Brasileiros (JEB's) serão entre 31 de outubro e 14 de novembro, no Rio de Janeiro. Retomado em 2021 após um hiato de 17 anos, a competição reuniu no ano passado mais de cinco mil estudantes das 27 Unidades da Federação.

Para 2022, a ideia é que seja mantido o programa com 17 modalidades, a maioria disputada dentro da estrutura do Parque Olímpico da Barra, na capital fluminense. Em vários estados, as seletivas já foram finalizadas. A estimativa é de que sejam mais de 6,3 mil atletas participantes e 1.900 pessoas entre comissões técnicas e dirigentes.

A previsão é de 12 modalidades individuais (atletismo, badminton, caratê, ciclismo, ginástica artística, ginástica rítmica, natação, judô, taekwondo, tênis de mesa, wrestling e xadrez) e cinco coletivas (basquete, futsal, handebol, vôlei e vôlei de praia). Os prazos de inscrições e as condições esportivas serão divulgadas nos próximos dias pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE), organizadora do evento.

Prêmio a medalhistas

Os resultados dos Jogos Escolares Brasileiros deste ano servirão para indicar os medalhistas para a categoria Estudantil do Bolsa Atleta, programa voltado para o esporte de alto rendimento da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.

Para os atletas que pertencem a famílias em condição de vulnerabilidade inscritos no Auxílio Brasil, a competição também serve, assim como no ano passado, como parâmetro para indicação ao Auxílio Esporte Escolar, um dos benefícios complementares previstos no programa de transferência de renda do Ministério da Cidadania.

O Auxílio Esporte Escolar prevê 12 parcelas de R$ 100 para incentivar a criança a seguir praticando a atividade esportiva e uma parcela anual de R$ 1.000 para a família. Isso além do valor mínimo de R$ 600 a que cada família do programa tem direito mensalmente. Em 2021, um total de 1.405 estudantes-atletas receberam o benefício.

Os resultados dos Jogos Escolares também servirão de base para definir a delegação que vai representar o Brasil nos Jogos Sul-Americanos Escolares, que estão previstos para ocorrer em Brasília (DF), no fim do ano.

Megaestrutura

No ano passado, os JEB's reuniram 5.114 estudantes, com 2.563 estudantes do sexo feminino e 2.551 do sexo masculino. No total, foram 7.862 participantes. O número contemplou 397 árbitros, 47 delegados de quadra e 435 coordenadores, supervisores e assistentes.

Um dos pontos altos foi um time estrelado de 30 embaixadores, ídolos do esporte em diversas modalidades, como os medalhistas olímpicos Arthur Zanetti e Rebeca Andrade (ginástica artística), Maurren Maggi, Joaquim Cruz e André Domingos (atletismo), Jackie Silva (vôlei de praia), Mayra Aguiar e Tiago Camilo (judô), Giba, Paula Pequeno e Serginho (vôlei).

O evento exigiu ainda 1.138 professores/técnicos, 200 coordenadores de modalidades, 108 oficiais, 27 chefes de delegações e 27 chefes de coordenadores, além de 315 voluntários de 19 estados.

A equipe de apoio no quesito segurança contou com 19 ambulâncias e um time de 23 profissionais atuando diretamente: cinco médicos, oito fisioterapeutas, um enfermeiro e nove acadêmicos de fisioterapia. Já o sistema de transporte exigiu 84 veículos de passeio, 34 vans e 280 ônibus, além de 10 utilitários.

A competição é organizada pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar com suporte da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.

> Competição servirá, também, para indicar os medalhistas para a categoria Estudantil do Bolsa Estudantil

Foto: Matheus Bacellar/ Min. Cidadania

Estimativa é que JEBs recebam mais de 6,3 mil atletas, além de 1.900 pessoas, entre comissões técnicas e dirigentes

SUL-AMERICANA

São Paulo tenta reverter a vantagem do Atlético-GO pelas semifinais no Morumbi

Agência Estado

O São Paulo precisará de gols diante do Atlético-GO, hoje, a partir das 21h30, no Morumbi, para reverter a desvantagem de 3 a 1 do jogo de ida das semifinais da Copa Sul-Americana. E o técnico Rogério Ceni tem um grande motivo para comemorar com a participação de Luciano em todas as atividades e relacionado para a decisão.

O atacante se tornou desfalque de última hora na visita do time ao Cuiabá, no domingo à noite, por causa de uma tendinite na coxa esquerda. Ele acusou as dores e acabou preservado no empate por 1 a 1 no Brasileirão.

Luciano fez recuperação na segunda-feira em atividade para quem não jogou na Arena Pantanal e treinou sem acusar o problema, para alívio de Ceni, que o escalará ao lado de Calleri no Morumbi.

> Tricolor do Morumbi foi campeão em 2012 e chegou às semifinais em mais três edições da Copa Sul-Americana

Foto: Ivan Storti/Santos FC

O São Paulo vai encontrar dificuldades na decisão de hoje

Ter opções ofensivas é vital para o time buscar uma vitória por ao menos dois gols de diferença, que leva a decisão aos pênaltis, ou por três para garantir a vaga direta para final contra Independiente Del Valle ou Melgar. Ciente que precisa atacar e se preparando para enfrentar um forte poderio defensivo, Ceni treinou seus jogadores em busca de espaços para furar o bloqueio adversário, ensaiando diversas jogadas ofensivas. Foram muitos ajustes técnicos para evitar que a equipe sofra gols, o que dificultaria ainda mais a árdua missão no Morumbi - foram 11 sofridos nos últimos seis jogos. Cobranças de penalidades também foram exaustivamente treinadas. Campeão em 2012, o último título internacional, o Tricolor chegou outras vezes às semifinais da competição como em 2003, eliminado pelo River Plate; 2013, eliminado pela Ponte Preta; e 2014, quando caiu diante do Atlético Nacional, da Colômbia.

Curtas

Tite elogia Neymar, mas não garante Daniel Alves

A um dia de convocar a Seleção Brasileira para os dois últimos amistosos antes da Copa, contra Gana e Tunísia, na França, o técnico Tite elogiou Neymar, Gabriel Jesus, Pedro, mas não garantiu Daniel Alves no Mundial, descartando a possibilidade de ter compromisso com qualquer atleta. "A capacidade criativa do Neymar é muito grande. Quando está no melhor nível físico e técnico, ele está fresh, tem percepções muito rápidas, inclusive para fugir de faltas", disse. Tite destacou o bom início de Gabriel Jesus no Arsenal, sua nova equipe nesta temporada. "Quero o Gabriel na faixa central, sim. Em certas situações o atleta tem que tomar decisão, tomar iniciativa, buscar o que é melhor para ele". Outro atacante lembrado foi Pedro, do Flamengo. Pedro Raul, do Goiás, artilheiro do Campeonato Brasileiro, com 14 gols, também teve nome citado. "Eu não sei se vou convocá-lo (Pedro), mas ele está fazendo valer (a convocação), sim", concluiu

Toca do Papão recebe os jogos da Segunda Divisão

Mais três rodadas foram definidas pela Federação Paraibana de Futebol nas disputas do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão com os jogos sendo na Toca do Papão, em Sapé, único estádio liberado. A primeira rodada será concluída, hoje, com o jogo entre Spartax e Femar, a partir das 15 horas. A segunda rodada começa no dia 10 com o jogo Queimadense x Picuiense, a partir das 10 horas. Cinco horas depois será a vez do confronto entre Serrano e Serra Branca. Para o domingo, dia 11, mais dois jogos e nos mesmos horários do sábado. O primeiro será Femar x Perilima e depois à tarde Spartax x Confiança. Nos dias 13 e 14 de setembro mais quatro jogos estão programados, obedecendo os horários das 10h e 15h. Na terça-feira jogam Sabugy x Serrano e depois Puicuiense x Serra Branca. Já na quarta, Desportiva Guarabira x Femar e Perilima x Spartax.

Athletico vai para a sua segunda final da Copa

A noite do dia 6 de setembro jamais será esquecida pelo torcedor do Athletico quando o clube contrariou os prognósticos que davam o Palmeiras como finalista, pela terceira vez, da Copa Libertadores, e deu o Furacão, após um jogo dramático em que a equipe de Curitiba saiu atrás no placar e chegou a estar perdendo de 2 a 0. Sem abatimento, os comandados de Paulo Turra - Felipão estava suspenso - foram atrás de um gol para tentar a classificação nas penalidades, mas conseguiram dois, e o empate acabou eliminando o dono da casa que havia perdido por 1 a 0 no jogo de ida em Curitiba. Festa na Arena da Allianz Parque para os jogadores e pouco torcedores do Athletico presentes. Será a segunda final do Furacão que, em 2005, decidiu e perdeu para o São Paulo. Mais uma vez reclamação do técnico Abel Ferreira, do Palmeiras que, parabenizou o rubro-negro, mas não poupou críticas aos critérios usados pela arbitargem.

Leila lamenta eliminação e destaca a luta da equipe

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, fez questão de enaltecer a atuação dos jogadores em campo e dos torcedores nas arquibancadas, apesar da eliminação do time da Copa Libertadores, na terça-feira, no Allianz Parque. A equipe abriu 2 a 0, mas teve o zagueiro Murilo expulso e viu o Athletico-PR empatar a partida e levar a vaga. "Tentamos, lutamos. Nossos jogadores foram incansáveis. A nossa torcida fez uma festa maravilhosa, mas dessa vez não foi possível. Como presidente de um clube da grandeza do Palmeiras, precisamos estar preparados para os momentos difíceis também. Vamos continuar trabalhando, nessa direção e agora focar no Brasileiro", disse Leila, em vídeo publicado em suas redes sociais. Ela é atualmente a quinta mulher mais rica do Brasil e ostenta a 45ª maior fortuna do país, de acordo com a Forbes, revista especializada em negócios e economia.

Foto: Rayssa Melo/Botafogo-PB

Marcelo Vilar fala de suas passagens pelo Botafogo: uma, na conquista do título Brasileiro da Série D, e outra, quando teve um grande dissabor

ABRINDO O JOGO

Técnico guarda mágoas de jogadores

Marcelo Vilar diz que Felipe, Fred, Rogério, Clayton e Marcos Aurélio provocaram sua saída do Botafogo em 2021

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O ex-técnico do Botafogo, Marcelo Vilar, disse em entrevista ao site PB Esportes, que alguns jogadores tentaram manchar a sua história vencedora no Botafogo e foram responsáveis pela sua demissão na volta ao clube em 2021, após ter sido um dos responsáveis direto pelo maior título do clube, o de campeão brasileiro da Série D, em 2013. Ele chegou a dizer que ficou impressionado com a estrutura muito melhor na sua volta, mas ao mesmo tempo, foi surpreendido com tantos jogadores que chamou de vagabundos e nomeou seis deles.

"Olha, quando fui para o Botafogo em 2013, levei uma base do Treze que foi fundamental para os títulos que conquistamos, mas o clube não tinha estrutura nenhuma. Chegávamos a treinar com cabos de vassoura e nos deslocávamos 60 quilômetros para treinar, porque não tinha campo. Mas, os jogadores eram unidos, de qualidade, e deram liga, como se diz no futebol. Porém em 2021, encontrei uma bela estrutura para se trabalhar, mas com meia dúzia de atletas, que quando foram criticados por erros, me prejudicaram e prejudicaram o clube. Foram eles o goleiro Felipe, o zagueiro Fred, o volante Rogério e os meias Clayton e Marcos Aurélio", denunciou o treinador.

Marcelo Vilar disse que muita coisa que acontece no futebol não chega ao conhecimento da imprensa e da torcida, e a culpa sempre é do treinador. Segundo ele, quando se vence tudo fica encoberto e quando se perde, a culpa é do comando técnico que foi incapaz.

"Eu me lembro bem que fomos enfrentar o Treze em Brasília e na oportunidade, nós tomamos um gol por uma falha do goleiro Felipe, que socou uma bola que deveria ter tentado segurar. Eu fui reclamar com ele, após o jogo, e disse que se ele tivesse tentado segurar seria o ideal e poderia ter evitado o gol, e se mesmo assim, não tivesse conseguido segurar a bola, ele não iria reclamar, porque seria o certo e ele teria falhado tentando acertar. Logo em seguida, ele foi diretamente ao diretor reclamar de mim e pedir a minha saída, junto com os outros que citei, e me derrubaram. Eu cheguei a dizer para a diretoria que o Marcos Aurélio já não era o mesmo e precisávamos de um novo jogador para a posição, e isso

■ Marcelo, nesta entrevista, relata fatos curiosos que acontecem fora das quatro linhas do futebol

também contribuiu para a minha saída. Clayton tinha um histórico de contusões e também outros que não estavam rendendo o esperado. Enfim, esses jogadores se sentiam maiores que o próprio Botafogo e quando isso acontece, sempre dá errado no futebol e o clube sai perdendo", afirmou.

Para Marcelo Vilar, o futebol tornou-se um verdadeiro big brother e a vaidade de alguns jogadores prejudicam o trabalho coletivo, porque eles começam a se sentir mais importantes do que os demais, e até mais importantes do que o próprio clube. Neste momento, segundo o treinador, o

> "Eu me lembro bem que fomos enfrentar o Treze em Brasília e, na oportunidade, nós tomamos um gol por uma falha do goleiro Felipe, que socou uma bola que deveria ter tentado segurar. Eu fui reclamar com ele, após o jogo
>
> Marcelo Vilar

■ Direção do Botafogo se pronuncia e diz que não fala sobre assuntos relacionados a ex-funcionários do clube

técnico fica numa situação muito difícil e precisa do apoio da diretoria e da compreensão da torcida, que geralmente não entende.

"Vou aqui dar dois exemplos que aconteceram no Treze. Me lembro que um certo dia, choveu bastante e o PV estava sem condições de treino e Warley, um jogador consagrado internacionalmente, com passagem pela Seleção Brasileira, começou a trabalhar conosco para dar condições de treino, enquanto que o atacante Beto, na época, começou a criticar as condições de trabalho. Eu disse para ele, você passou pelo Atlético Mineiro, pelo Fluminense, mas agora você está no Treze e aqui é outra realidade. Em outra ocasião, o atacante Nonato, que era um artilheiro querido pela torcida, cometia várias indisciplinas e como eu combatia, um dia ele com raiva passou por mim, na concentração para o jogo contra o Sousa, e soltou uma piada, vai dar Dinossauro 1 a 0. Depois, foi pego trazendo mulheres para a concentração e tive o apoio da diretoria para colocá-lo para fora. O torcedor ficou furioso, e graças a Deus, trouxe Vavá, que deu certo, e fomos campeões. Imagina como iria ficar a minha situação se não tivesse conquistado o título. Iriam dizer que o culpado era eu por ter dispensado o artilheiro Nonato. Ou seja, o futebol tem sempre duas verdades, mas geralmente só se sabe de uma", acrescentou o treinador.

O treinador disse ainda que no caso do Botafogo, em 2021, ele não teve o apoio da diretoria, que preferiu ficar de lado das estrelas. "Tentaram manchar minha imagem no clube, mas não conseguiram. Depois veio uma história que eu estava botando o clube na Justiça etc. Pois saibam, que um ano e meio depois, ainda não recebi a minha rescisão, a que tenho direito. Nunca têm dinheiro, mas depois da minha saída, fizeram várias contratações", concluiu o treinador.

Botafogo

A reportagem de **A União** procurou o atual presidente do Botafogo, Alexandre Cavalcanti, para repercutir as denúncias de Vilar, mas ele educadamente preferiu não responder nenhuma das afirmações do ex-treinador.

"Olha ele fez uma acusação séria aos jogadores, então são eles que devem responder as acusações. Quanto ao não pagamento da rescisão e outras coisas mais, prefiro não responder nada que for relacionado com ex-funcionários do clube", respondeu o dirigente.

Imagem: Usina Energisa/Divulgação

Mostra 'Pantanal' faz um retrato pintado da fauna e flora da região, considerada um dos ecossistemas mais ricos do mundo no que diz a respeito a diversidade de espécies animais, a exemplo dos tucanos (ao lado)

Entre a cultura popular e a natureza

Hoje, em João Pessoa, Usina Energisa abre duas exposições individuais, simultâneas e gratuitas

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Duas exposições individuais simultâneas serão abertas hoje, a partir das 19h, na galeria da Usina Cultura Energisa, localizada na cidade de João Pessoa. Uma é de arte popular, *De mãe para filha: encanto de gerações*, que reúne cerca de 40 bonecas de pano confeccionadas por Lindalva Néri e Ana Andrade. A outra se chama *Pantanal*, integrada por 25 pinturas em acrílica e óleo sobre tela retratando a fauna da região, a exemplo de tucanos, produzidas pelo artista visual Paulo Vieira durante a pandemia, entre 2020 e 2022. Ambas as mostras, com curadoria de Lu Maia, permanecerão à visitação gratuita do público até 5 de outubro, sempre de terça-feira a sábado, das 13h às 18h. Os artistas foram selecionados no Edital de Ocupação da Usina Cultural Energisa 2019-2020.

Fotos: Usina Energisa/Divulgação

Em 'Pantanal', Paulo Vieira (acima) reúne série de 25 pinturas em acrílico e óleo sobre tela, produzidas durante a pandemia da Covid-19, entre os anos de 2020 e 2022

Realizando a primeira exposição juntas, a artesã Luzia Andrade Néri, mais conhecida por Ana Andrade, tem 45 anos de idade e nasceu no município de Alagoa Grande; já a sua mãe, Lindalva Maria Andrade Néri, de 81 anos, é natural da cidade de Gurinhém. "É uma ótima e maravilhosa oportunidade para mostrar o nosso trabalho e divulgar a cultura popular", comentou Ana, que também é a presidente da Associação de Brinquedos Populares da Paraíba.

As peças que integram a mostra possuem tamanhos diversos, segundo Ana Andrade, como as várias versões da sereia de Iemanjá ou um casal de noivos que retrata o amor além da vida. "Os dois não têm pernas, pois são como o personagem Gasparzinho e, na exposição, ficam como se estivessem flutuando", explica Ana Andrade. "As bonecas contam 12 histórias por si só, como a cobra que tem o corpo de uma mulher, numa referência ao ditado de que a mulher virou cobra. Algumas das bonecas possuem características da arte naïf, principalmente por causa do colorido em tons vibrantes, porque gosto muito de brincar com as cores", disse a artesã.

Ana Andrade contou que aprendeu a fazer bonecas de pano ainda criança, influenciada por sua mãe, Lindalva Néri, que começou a produzir as peças aos sete anos de idade para o seu próprio uso e que passou a ficar conhecida popularmente como "bruxinhas". A técnica herdada foi a de confeccionar a peça totalmente à mão, com retalhos de tecidos, muitos recebidos por doação.

"A nossa inspiração para criar as bonecas chega de forma espontânea, natural, e usamos os mesmos materiais, agulha e linha, mas, em algumas bonecas, o preenchimento é com retalhos e, em outras, para obter leveza, utilizamos fibra acrílica", disse Ana Andrade, que tem um sonho: ser, também, reconhecida com o título de Mestre das Artes, através do Conselho Estadual de Cultura, pela Lei dos Mestres Canhoto da Paraíba, como ocorreu com a sua mãe, em 2008. As criações de Dona Lindalva, que é cadastrada no Programa de Artesanato Paraibano, agora, integram o acervo do Museu de Brinquedos Populares (UFPB), Museu do Artista Popular Janete Costa, ambos em João Pessoa, e do Museu de Brinquedos Populares, da Bahia.

Mãe e filha continuam unidas no mesmo propósito, o de produzir bonecas e se divertirem enquanto criam as peças, que podem ganhar, por exemplo, formatos de animais, monstros, príncipes e princesas. "São personagens exclusivos, únicos, cada um com características próprias, que nascem das histórias que ouvia e ainda ouço de minha mãe, e que chamam a atenção de crianças, adultos, colecionadores, festivais de arte, feiras e salões de artesanato. Tem boneca que desperta o lado afetivo de uma avó, que conta para sua neta que brincava de boneca e leva uma peça para ela. A intenção é despertar a criança que está dentro de cada pessoa e contribuir na educação e possibilitar que o mundo se torne mais leve e mais colorido. Por isso que nosso trabalho é importante porque preserva a cultura popular, evitando que se acabe", comentou Ana Andrade.

Fotos: Usina Energisa/Divulgação

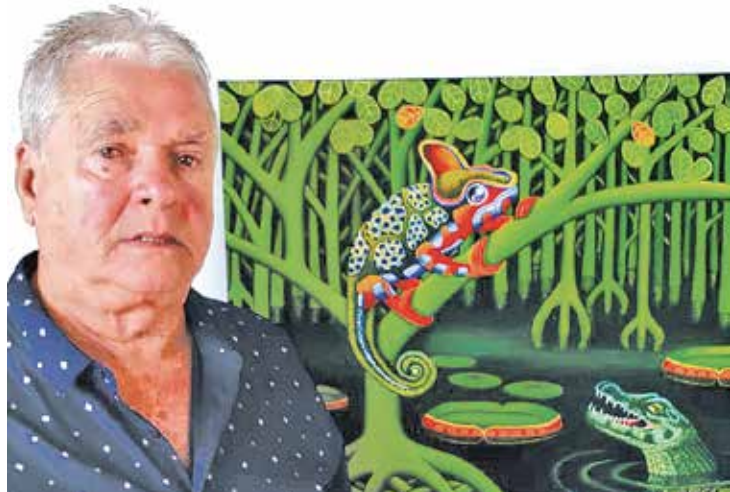
Em 'De Mãe para Filha', as artesãs Ana Andrade (acima, à esq.) e Lindalva Néri (acima, à dir.) apresentam 12 histórias contadas através da arte popular das bonecas de pano

Impregnado de beleza

O outro artista visual que também abre exposição hoje, na galeria da Usina Energisa, é Paulo Roberto Vieira de Melo, que nasceu na capital paraibana em 1953. Ele começou a realizar cursos de pintura em meados dos anos 1970, na UFPB, e, a partir de então, foi selecionado em diversos salões de arte, como o Salão de Arte Global de Pernambuco (Recife, 1975), o Salão de Arte Contemporânea (Olinda, 1975) e o Salão Nacional Universitário de Artes Plásticas (Rio de Janeiro, 1977), além de ter sido cenógrafo e desenhista no Departamento de Arte da extinta TV Manchete (1983).

Sobre o trabalho na mostra *Pantanal*, o curador e crítico de arte Dyógenes Chaves observou que o artista paraibano "tem dedicado toda uma vida e toda uma produção de pintura a retratar a natureza: as cores da paisagem da mata, dos campos e da floresta, a fauna e a flora presentes nos diversos biomas brasileiros. É essencialmente isto que me vem à lembrança quando penso na obra de Paulo Vieira".

Ao encontrar o artista pela primeira vez, quando o pintor ocupava um pequeno espaço nos subsolos do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, percebeu que, naquele dia, "a pintura muito colorida e alegre, aquela paisagem muito vegetal e animal, me levava ao pintor francês Henri Rousseau (1884-1910), conhecido como o Aduaneiro, por ter trabalhado como inspetor de alfândega. Nem me lembro se falei desse pintor para Paulo. Havia sim semelhanças e referências... Independente disso, saí daquele lugar impregnado da beleza e das coisas simples que precisamos que a arte nos dê no nosso cotidiano", comentou Dyógenes Chaves.

Ambas as exposições gratuitas – *Pantanal* e *De mãe para filha: encanto de gerações* – são realizadas pela Secretaria Especial da Cultura/Ministério do Turismo (Lei Rouanet), com patrocínio da Energisa Paraíba.

EDIÇÃO: Audaci Junior
EDITORAÇÃO: Luciano Honorato

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | colaborador

'As cidades de Zé Lins'

No amplo quadro das justas comemorações que foram prestadas ao escritor paraibano José Lins do Rego, que, se vivo estivesse, estaria completando 120 anos de idade, conferências, cursos, palestras, dentre outros acontecimentos, foram realizados para celebrar a memória de um dos mais ilustres paraibanos, um homem de letras na acepção semântica mais efetivamente lastreada por uma vida inteiramente devotada à literatura, dela tendo feito, diria Machado de Assis, mais do que um ofício profissionalmente exercido de modo recorrente, uma espécie de segunda alma, capaz de conferir plenitude existencial a quem encontrou no convívio com as palavras, o ponto de partida e de chegadas das suas cogitações intelectuais mais prementes.

Inserido, pois, no horizonte das merecidas e necessárias revisitações históricas ao multifacetado universo da vida e da obra de José Lins do Rego, é que surgiu o livro: *As cidades de Zé Lins – um passeio crítico pela geografia sentimental do autor*, constituído por um conjunto de ensaios que, redigidos por várias mãos e à luz de diversificados enfoques, se propuseram a cartografar aspectos importantes do itinerário do eminente filho da cidade de Pilar, que, ao longo de uma vida relativamente curta, apenas 57 anos de idade, escreveu definitivamente, o seu nome na história da literatura brasileira, ao construir uma obra rica de encantamentos estéticos, bem como de convincente e tocante substancialidade humana.

No primeiro ensaio do livro, o professor Neroaldo Pontes de Azevedo percorre em sua integralidade a diversificada ficção daquele que, em bem humorado autorretrato, autoproclamou-se um literato da cabeça aos pés, um cidadão para quem a literatura constituiu-se tanto numa vocação irresistível, quanto num destino indesviável. Ao mostrar como na trajetória de José Lins do Rego dá-se a vitória do escritor sobre o homem, Neroaldo Pontes de Azevedo, de maneira cativantemente didática, vai deslindando um a um todos os livros que compuseram o projeto ficcional de José Lins do Rego, assim como as suas bem-sucedidas incursões pelo território da crônica, do ensaio, e da literatura infantil, com a publicação do delicioso livro: *Estórias da Velha Totonha*, verdadeira obra-prima de uma literatura cheia de fantasia e imaginação, ao mesmo tempo em que se alicerçou no fecundo imaginário das estórias de trancoso que abarrotam o Brasil, especialmente o Brasil fincado na geografia nordestina, prodigalíssima na magia sedutora de contos e causos que, transmitidos de geração a geração, nas lépidas asas de aliciante oralidade, configuram-se em permanentes fontes de beleza e maravilhamento, não somente para as crianças, mas também para os adultos, dado que com o mestre Antonio Candido, em seu clássico ensaio: "A literatura e a formação do homem", aprendemos que o ser humano, sem exceção e sem distinção, carece de fantasia, de sonho, instrumentos indispensáveis para convivermos com a dimensão férrea de que se reveste a dura, nua e crua realidade nossa de cada dia.

Ao passear por todo o universo ficcional de José Lins do Rego, Neroaldo Pontes de Azevedo, conquanto aterrisse no inevitável porto das recorrentes tentativas de classificação da obra do paraibano no território dos chamados ciclos da cana-de-açúcar, do cangaço e do romance urbano, tem o cuidado de não enrijecer tais taxionomias, a fim de não cair no duvidoso solo das apreciações reducionistas. De igual maneira, o referido não ratifica o juízo de valor frequentemente, endossado por certa crítica literária, juízo esse segundo o qual José Lins do Rego não teria passado de um mero memorialista, destituído, portanto, de imaginação, fundamental combustível para se colocar em movimento a poderosa máquina da ficção. Com Eduardo Portella aprendemos que "quem lembra não documenta". O ensaio de César Braga Pinto, intitulado: "Recifessexualizando José Lins do Rego: um roteiro para O moleque Ricardo", mapeia, por dentro, em cerrada abordagem, os altos e baixos do quarto romance de José Lins do Rego, buscando, a meu ver, sobretudo, cartografar as tensões e dubiedades que vão se acercando das vozes narrativas que permeiam o romance. Protagonizado pelo negro Ricardo, personagem já referido em livros anteriores do romancista paraibano, *O moleque Ricardo*, na ótica de César Braga Pinto, é um livro que combina, paradoxalmente, ares de jovem modernidade com certo indisfarçável envelhecimento em algumas das suas formulações conceituais. Acompanhar essa dualidade configura-se no alvo primordial do ensaísta em suas chegadas e andanças pela espacialidade ficcional posta em cena por José Lins do Rego em *O moleque Ricardo*.

Em "Zé Lins na trilha dos caetés: amizade e criação literária na Roda de Maceió", Cosme Rogério Ferreira investiga, dentre outros, à luz das ponderações teóricas de Pierre Bordieu, as enriquecedoras relações de sociabilidades mantidas por José Lins do Rego em solo alagoano, com figuras como: Graciliano Ramos, Alberto Passos Guimarães, Aurélio Buarque de Holanda, Rachel de Queiroz, Jorge Amado, José Auto, Aloísio Branco, Manuel Diegues Júnior, Valdemar Cavalcanti, Mário Brandão, Carlos Paurílio, Santa Rosa, Théo Brandão, todos integrantes de um código onomástico unido tanto pelos valores afetivos da amizade, quanto pelo infrangível amor devotado à literatura, por meio da qual tais escritores vivenciavam entre si uma espécie de enaltecente fraternidade do espírito, sublimadora comunhão de almas amantes da palavra a serviço da arte em sua indispensável função humanizadora. Segundo Pierre Bordieu, pertinentemente citado por Cosme Rogério Ferreira: "a história do indivíduo nunca é mais do que uma certa especificação da história coletiva de seu grupo ou de sua classe". Assim, paralelamente à sua irredutível individualidade, a história de José Lins do Rego enriqueceu-se sobremaneira com os comunitários capítulos que foram escritos na Roda Literária de Maceió.

Em "De Lins do Rego a Zé Lins: a trajetória de um escritor no Rio de Janeiro", Bernardo Buarque de Hollanda acompanha os principais passos do périplo de José Lins do Rego no Rio de Janeiro, a capital cultural do país, para onde se dirigiam todos os escritores que anelavam transcender os limites estreitos das suas respectivas províncias; e ganhar a visibilidade inerente aos grandes. É no Rio de Janeiro que, depois de certa relutância, José Lins do Rego ingressa na Academia Brasileira de Letras, bem como passa a assinar, por anos a fio, uma coluna, no prestigiado Jornal *O Globo*. Em suma: é no Rio de Janeiro que o criador de *Fogo Morto* atinge o ápice de sua consagradora carreira de notável escritor. Por último, em "O cosmopolita provinciano: as viagens de José Lins do Rego à Argentina e à Suécia", Regiane Matos nos põe face a face com um escritor peregrino, que, sem deixar de ser de sua gente e de sua terra, alargou as suas tendas e fronteiras, tornando-se uma espécie de *homo viator*, daqui, dali, de todo lugar.

RÁDIO

Programa 'Espaço Cultural' destaca 'singles' de inverno

Da Redação

Uma série de *singles* da cena musical paraibana lançados neste inverno são destaques do programa *Espaço Cultural* de hoje. Com apresentação do jornalista Jãmarrí Nogueira, a edição realizada pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) pode ser ouvido das 22h à meia-noite, na Rádio Tabajara FM (105,5).

A seleção contará com novas canções de Pedro Índio Negro, Guga Limeira, Glue Trip, Val Donato e Seu Pereira. Também tem novidades de Didier Guigue e da banda Cabruêra, além de músicas de Arquiza, Bixarte, Filosofino, Gatunas, Lucy Alves, Melo e da banda Traça de Arquivo.

O programa também vai tocar Fulô de Mussambê, Severino Ayres, Luana Flores, Lucas Bezerra, Mafiota, Maruage, Flor de Pedra e banda-fôrra. O *Espaço Cultural* também terá na *playlist* canção do cantor e compositor PS Carvalho, que recentemente atingiu a marca de um milhão de *plays* na plataforma de áudio Spotify.

A edição do *Espaço Cultural* pode ser ouvida pelo site oficial da Rádio Tabajara (radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/), e, no dia seguinte à apresentação, fica disponível no canal oficial da Funesc no YouTube (/TvFunesc).

Foto: Thercles Silva/Divulgação

Val Donato e Seu Pereira estão na seleção da programação musical

Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Rádio Tabajara

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Foto: Pixabay

Mar: aos que o ouvem, um deleite sinfônico em todos os timbres

O divino panorama

Por mais antigo e rotineiro que o som de sua música nos alcance os ouvidos, não soa enfadonho o rugir deste espetáculo. Imagino há quanto tempo ele traz em suas ondas a magia de uma canção. Do marulho é que vos falo, solene e mavioso, que apesar de ser o mesmo, de milênio a milênio, sempre entoa com o vento algo novo e fascinante.

Ao notar que é lua cheia, ele sabe humildemente retrair-se comedido. Sossegando a emoção, atenua suas ondas e discreto a observa surgindo incandescente no horizonte prateado. Quanto mais a lua sobe, mais tranquilo em reverência a contempla ensimesmado. É por isso que nas noites em que ela é soberana, a maré sempre está baixa. Certamente com receio de ofuscar o seu desfile, é com solidariedade que em calma se recolhe. E assim o espetáculo se exibe merecido com a pompa enluarada de uma noite à beira-mar.

Mesmo assim, ele não cala o vibrato de suas águas. Que ao longo da história enternece a humanidade, inspira seus poetas, estimula sua música. Pianíssimo sussurra os gracejos que se mesclam aos pontilhos cintilantes com que a lua lhe recobre de afeto e gratidão.

Até aos surdos é possível o mar cantar. Com o céu faz um dueto, em busca um do outro. No desenho ondulado infinita é a arte. Quebra ali, surge acolá, explode adiante, sempre a sorrir bordando a espuma.

Aos que o ouvem, um deleite sinfônico em todos os timbres. Do grave robusto ao mais fino agudo, nuances sonoras nunca iguais formam seu canto, ainda que a rotina lhe escreva a pauta, ano após ano, era após era...

E dança com os ventos, mescla-se às chuvas. É quando o espetáculo consagra a beleza. Pois mesmo a tragédia de um grande dilúvio ou a tempestade por cima do mar faz belo e solene o impávido colosso.

De onde brotou tudo o que é vida, há nele a história do manto sagrado d'Aquele que ao mundo legou só o amor. Às margens tranquilas de Cafarnaum, por si levitou provando o poder que faz transmutar o que nos parece inimaginável.

De longe o encanto se perpetuou. Deu ao artista o que de mais belo há na poesia. Falada ou cantada, é música o que o mar nos soa por dentro, a calar toda a angústia que ouse fazer sentir. É Deus que nos fala. É a vida que grita, que pulsa ardente na crença que impõe, se desesperança houver ao redor.

Difícil existir acima do mar, talvez na montanha, outra imagem do seio divino tão grandiosa, por este planeta que nos resplandece. Gorjeio de um pássaro, olhar duma criança, aceno de uma árvore que ao vento verdeja, semblante sereno da idade que avança, um botão que floresce na flor a caminho, tudo são vozes que clamam e fulguram na fé que ilumina. Mas é no oceano, tesouro do mundo, berço do ser, em que a Divindade mais se revela.

Seja em que tempo, estação ou lugar, primavera ou verão. Seja por onde andar nosso olhar, vindo do corpo ou da emoção, havemos de ter no espelho infindável sempre uma razão maior de viver.

Que contorno mais amável haveria na imagem de uma praia sob o céu sem as vozes do marulho? Complemento irretocável que parece comungar com a sublime harmonia do divino panorama.

Colunista colaborador

MÚSICA

Prima realiza concerto gratuito em Bananeiras

Hoje, Camerata Borborema apresenta repertório que vai do erudito ao popular

Da Redação

Continuando as celebrações dos 10 anos do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima), hoje haverá um concerto gratuito, a partir das 15h, na Escola José Rocha Sobrinho (Ecit), localizada na cidade em Bananeiras, no Brejo paraibano.

O evento contará com a apresentação da Camerata Borborema, sob regência do maestro Rainere Travassos. O grupo é uma orquestra de cordas formada por alunos e professores da cidade de Campina Grande, onde existem dois polos de ensino nos bairros Malvinas e Pedregal.

"Essa ação pedagógica está sendo extremamente importante para motivar os alunos e professores nessa retomada das atividades presenciais e também para divulgar a música principalmente nas escolas do interior", frisou Rainere Travassos.

Foto: Roberto Guedes

Rainere Travassos será o regente

O repertório contemplará grandes nomes da música, tanto no âmbito erudito quanto no cenário popular, executando músicas de compositores como Mozart, Vivaldi, Heandel, Piazzolla e Luiz Gonzaga. "A proposta do programa é tocar clássico e popular com adaptações para os professores e alunos tocarem juntos", explica o regente.

A próxima apresentação do Prima acontecerá na terça-feira (dia 13), às 9h, com uma homenagem a José Lins do Rego (1901-1957), também com a batuta do maestro Rainere Travassos. O público poderá conhecer a composição 'Uma Música para José Lins', assinada por Uirá Garcia, no concerto que será realizado gratuitamente no Auditório 1 da Fundação Espaço Cultural, em João Pessoa.

Em cartaz

ESTREIAS

ALÉM DA LENDA (Brasil. Dir: Marília Mafé e Marcos França. Animação. Livre). Lendas do folclore vão atrás de livro sagrado. CINE BANGÜÊ: 16h (11/9).

IL BUCO (França, Itália e Alemanha. Dir: Michelangelo Frammartino. Drama. Livre). Jovens espeleólogos exploram a caverna mais profunda da Europa . CINE BANGÜÊ: 18h (10/9).

CASA DAS ANTIGUIDADES (Brasil, França. Dir: João Paulo Miranda. Drama. 16 anos)."Caipira" do interior do Brasil que busca em outras terras melhores condições de trabalho. CINE BANGÜÊ: 18h (11/9).

HOMEM-ARANHA SEM VOLTA PARA CASA (VERSÃO ESTENDIDA) (Spider -Man: No Way Home. EUA. Dir: Jon Watts. Fantasia. 12 anos). Peter Parker (Tom Holland) precisará lidar com as consequências da sua identidade como o herói. CENTERPLEX MAG 3: 17h15 (dub.) - 20h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE: 15h15 (dub.) - 18h30 (leg.) - 21h45 (dub.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 15h - 18h15 - 21h30; CINE SERCLA TAMBIÁ 6 (dub.): 20h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 20h.

A ILHA DE BERGMAN (Bergman Island. Alemanha, Bélgica, França, México e Suécia. Dir: Mia Hansen-Løve. Drama. 14 anos). Um casal de cineastas tenta superar a crise criativa em uma viagem. CINE BANGÜÊ: 18h30 (dia 8/9).

INGRESSO PARA O PARAÍSO (Ticket To Paradise. EUA. Dir: Ol Parker. Comédia. 12 anos). Casal divorciado (George Clooney e Julia Roberts) vão tentar impedir que a filha cometa o mesmo erro que eles cometeram, quando se casaram 25 anos atrás. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 15h30 - 17h45 - 20h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 16h - 18h30 - 21h.

A LUTA DE UMA VIDA (The Survivor. EUA, Canadá e Hungria. Dir: Barry Levinson. Drama. 18 anos). A vida de um boxeador (Ben Foster) que, para sobreviver, lutou contra outros prisioneiros em campos de concentração na Segunda Guerra Mundial. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 18h15 - 21h15 (exceto qua.).

MEN - FACES DO MEDO (Men. Reino Unido. Dir: Alex Garland. Terror. 16 anos). Acontecimentos estranhos surgem quando uma jovem (Jessie Buckley) busca refúgio no campo após uma tragédia pessoal. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (leg.): 19h15 - 21h30.

MINHA FAMÍLIA PERFEITA (Brasil. Dir: Felipe Joffily. Comédia. 12 anos). Fred (Rafael Infante) conhece Denise (Isabelle Drummond), que só aceita ser pedida em casamento após conhecer a família (excêntrica) do pretendente. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 16h45 - 18h45 - 20h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 15h15 - 20h.

PINOCCHIO - O MENINO DE MADEIRA (Pinocchio - A True Story. Rússia. Dir: Vasiliy Rovenskiy. Animação. Livre). O jovem Pinóquio foge de seu criador Jepetto acompanhado de seu cavalo Tibalt. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h45 - 16h; CINE SERCLA TAMBIÁ 3 (dub.): 14h50; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h50.

TROMBA TREM (Brasil. Dir: Zé Brandão. Animação. Livre). Um elefante desmemoriado quer provar sua inocência quando é acusado de misteriosos raptos. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h50.

A VIAGEM DE PEDRO (Brasil, Portugal. Dir: Laís Bodanzky . Drama. 14 anos). Em 1831, D. Pedro (Cauã Reymond) voltou à Europa sob condições adversas. CINE BANGÜÊ: 16h (10/9).

CONTINUAÇÃO

AFTER: DEPOIS DA PROMESSA (After Ever Happy. EUA. Dir: Castille Landon. Romance. 14 anos). O casal Hessa está crescendo e pode nunca mais ser o mesmo. Embora já tenham encarado inúmeras adversidades, o capítulo final trará um desfecho de conto de fadas ou destruirá o relacionamento apaixonado e tóxico? CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 17h; CINE SERCLA TAMBIÁ 2 (dub.): 18h15; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 18h15.

DRAGON BALL SUPER: SUPER-HERÓI (Dragon Ball Super: Super Hero. Japão. Dir: Tetsurô Kodama. Animação. 12 anos). O exército Red Ribbon havia sido destruído por Goku, mas um novo foi criado. CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h15; CINE SERCLA TAMBIÁ 5 (dub.): 14h40 (sáb. e dom.); CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h40 (sáb. e dom.).

ELVIS (EUA. Dir: Baz Luhrmann. Biografia. 12 anos). A vida de Elvis Presley (Austin Butler) e sua ascensão à fama. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 14h30.

ERA UMA VEZ UM GÊNIO (Three Thousand Years of Longing. EUA. Dir: George Miller. Fantasia. 14 anos). Enquanto participava de uma conferência em Istambul, a Dra. Alithea Binnie (Tilda Swinton) encontra um "djinn" (Idris Elba), o que no ocidente, é comumente denominado como "Gênio". A criatura lhe oferece três desejos em troca de sua liberdade, mas ela duvida que ele seja real. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 22h10; CINE SERCLA TAMBIÁ 3 (dub.): 18h50; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h50 - 21h.

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO (Paws Of Fury: The Legend Of Hank. EUA. Dir: Rob Minkoff e Mark Koetsier. Animação. Livre). Hank é um cachorro que sonha em ser um grande samurai. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h - 16h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIÁ 4 (dub.): 16h (sex. e sáb.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h (sex. e sáb.).

UM LUGAR BEM LONGE DAQUI (Where the Crawdads Sing. EUA. Dir: Olivia Newman. Suspense. 14 anos). Uma mulher que se criou no Sul dos EUA torna-se suspeita do assassinato de um homem que esteve envolvida. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 16h15 (dub.) - 19h30 (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 15h15 - 22h10; CINE SERCLA TAMBIÁ 4 (dub.): 18h05 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 18h05 - 20h30.

MARTE UM (Brasil. Dir: Gabriel Martins. Drama. 14 anos). Uma família negra de classe média baixa sentem a tensão da nova realidade. CINE BANGÜÊ: 20h30 (8/9).

MINIONS 2: A ORIGEM DE GRU (Minions: The Rise of Gru. EUA. Dir: Kyle Balda. Animação. Livre). Na década de 1970, com apoio dos Minions, o pequeno Gru traça um plano para se tornar malvado o suficiente para se juntar a um grupo de supervilões. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 14h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 14h30 (exceto seg.) - 16h45 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIÁ 2 (dub.): 14h35 - 16h25; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h35 - 16h25.

NÃO! NÃO OLHE! (Nope. EUA. Dir: Jordan Peele. Terror. 14 anos). Residentes em uma ravina solitária do interior da Califórnia testemunham uma descoberta estranha e assustadora. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 19h - 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 18h - 21h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 19h (exceto seg.) - 22h (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIÁ 2 (dub.): 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 4: 20h15.

PREDESTINADO (Brasil. Dir: Gustavo Fernandez. Drama. 14 anos). José Pedro de Freitas, mais conhecido por Zé Arigó (Dalton Mello), era um homem simples que morava junto com a sua esposa Arlete (Juliana Paes) em Minas Gerais. Durante a década de 1950, uma época em que a religião espírita não era tão conhecida no país, Arigó tornou-se um símbolo de esperança através de suas cirurgias e curas espirituais. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 15h - 17h30 - 20h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 19h15 (exceto seg. e ter.) - 21h45 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIÁ 6: 15h40 - 17h50; CINE SERCLA PARTAGE 2: 15h40 - 17h50.

• **Funesc** [3211-6280] • **Mag Shopping** [3246-9200] • **Shopping Tambiá** [3214-4000] • **Shopping Partage** (83)3344.5000 • **Shopping Sul** [3235-5585] • **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] • **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] • **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] • **Teatro Lima Penante** [3221-5835] • **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] • **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] • **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] • **Casa do Cantador** [3337-4646]

José Nunes - Jornalista

Às margens do Paraíba

Quando nos aproximamos das margens do Rio Paraíba, depois de São Miguel de Taipu em demanda do Pilar, ao olhar relance para a paisagem, as personagens de José Lins do Rego saíram das páginas de seus romances, como fizeram há décadas, quando por esse mesmo caminho cheguei ao Engenho Corredor.

Repórter principiante e leitor revelado nas páginas de *Menino de Engenho*, carregava comigo o gosto da garapa e o cheiro do mel cozido dos engenhos de Chico Frazão e de Antônio Carvalho, quando percebi no Corredor as paisagens de menino que ficaram em Serraria. As páginas de José Lins revelavam o que eu trazia escondido no coração.

Na tarde quando voltei a passar pela beira do rio, estava mais na paisagem dos engenhos do começo do século 20, e menos no verde das cajaranas dos tempos atuais. Mas os canaviais verdosos de outrora, com o cheiro de jasmim e as flores dos ipês roxos, repuxaram-me às páginas que trazem revelações que a alma retém.

As narrativas de José Lins do Rego renovam as alegrias porque carregam a alma de nossa gente. O mundo que descreveu traz emoção. Mais uma vez, naquelas paisagens, a beleza da arte foi relevada como possibilidade de salvar viva.

Enquanto caminhava pela estrada onde, outrora, o coronel José Paulino em seu cavalo esquipador com sela coberta de coxim macio, tilintavam as campainhas do cabriolé do velho Lula de Holanda e aos meus ouvidos chegava o som do piano da solteirona Neném. O repique do sino na Igreja continua a revelar o chamado à missa dominical. Até escutei o capitão Vitorino Carneiro da Cunha abilolado a pronunciar despautérios contra os moleques, as personalidades políticas e autoridades policiais, com seu rebenque a rodopiar no ar para acoitar quem o chamassem de Papa-rabo.

Quando me dei conta, estava em frente da antiga Casa da Câmara e cadeia, abismado com sua imponência, a recordar as cenas que, no passado, este prédio testemunhou. Paredes que contam a história de resistência, um tanto esquecida. Do frontal alarguei a vista em demanda da extensa praça como se estivesse numa manhã de domingo, de feira e de missa, quando a cabroeira dos engenhos frequentava a feira de mangai, que o tempo apagou.

Lembrei que ali esteve Dom Pedro II, o que bastaria para fazer memória do lugar, apesar do prédio testemunhar outros momentos, como a presença de Antônio Silvino, cangaceiro respeitado que libertou presos sem temer represálias. Quando estava estropiado devido as andanças pelas caatingas do Sertão, este cangaceiro vinha desfrutar da fresca das várzeas do Paraíba. Foi em uma dessas viagens que abriu as grades de ferro da prisão para a liberdade. Me pareceram ainda ter as marcas das suas mãos.

O encarnado do entardecer cobria telhados sujos de lodo, deixava a paisagem urbana-rural com bonito aspecto. As paredes grossas e as janelas amplas davam leveza ao ambiente dos antigos coronéis, donos das terras e de almas. Nas salas reluzia o sol que chegava por entre as frinchas das janelas enquanto se fazia memória aos heróis revelados há 200 anos em atos pela liberdade.

Sempre retorno a Pilar, cada vez mais nas páginas de José Lins do Rego e pelas margens do Rio Paraíba.

Foto: Roberto Guedes

Engenho Corredor, em Pilar (PB), terra de José Lins do Rego

Colunista colaborador

FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO

RuralTur começa hoje em Bananeiras

Evento, promovido pelo Sebrae-PB, acontece até o próximo sábado e contará com cerca de 400 expositores

Mayra Santos
mayraalvessantos@hotmail.com

Começa hoje no município de Bananeiras, no Brejo paraibano, a 18ª edição da Feira Internacional de Turismo Rural do Brasil (RuralTur). O evento viabiliza a apresentação de aproximadamente 400 expositores da Paraíba com produtos e serviços associados ao turismo. A feira é promovida pelo Sebrae Paraíba e ocorrerá de hoje até sábado, das 16h às 21h, no pátio da Igreja Nossa Senhora do Livramento. A feira tem como objetivo fomentar o empreendedorismo, o turismo e a competitividade de negócios.

De acordo com Regina Amorim, gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae Paraíba, a feira contará com aproximadamente 400 expositores, distribuídos em 108 estandes. Além da exposição, ocorrerá, simultaneamente, o Seminário de Turismo Rural com palestrantes de nível regional e nacional. No dia 10, haverá o Primeiro Encontro de Instâncias de Governança do Turismo do Brasil, com vários *cases* de sucesso.

"Os municípios do estado buscam esse espaço para promover a cultura viva de cada lugar e temos, todos os dias, no horário da feira, as rodadas de negócios – as empresas compradoras que são as agências de turismo e as empresas expositoras que são as ofertantes, a oferta turística para ser vendida junto a essas agências compradoras", contou Regina.

> **Cultura**
> **Durante a feira haverá 26 apresentações culturais, de diversos municípios**

Para a secretária de Turismo de Bananeiras, Karina Leon, a RuralTur vai reafirmar o posicionamento da cidade com características e investimentos no turismo rural. "Além de atrair novos investimentos para atuar na modalidade, o público ainda terá a oportunidade de conhecer o grande potencial que é a experiência no turismo, consolidando uma das maiores tendências do comportamento humano que é se reportar às suas origens".

Karina Leon ressaltou, ainda, que Bananeiras identificou o turismo rural como uma referência para o Mapa do Turismo no Brasil. "A cidade já possui, naturalmente, características que remontam a vida no campo, com bastante verde e paisagens e possui atividades de esporte e lazer que promovem experiências da vida rural ao turista, aliando-se sempre aos municípios vizinhos", concluiu.

Foto: Teresa Duarte/Arquivo

A Feira Internacional de Turismo Rural do Brasil, que está na sua 18ª edição, vai contar com 108 estandes

> No dia 10, haverá o Primeiro Encontro de Instâncias de Governança do Turismo do Brasil, com vários *cases* de sucesso

Durante a feira haverá 26 apresentações culturais de diversos municípios de todo o estado. O evento é uma feira de negócio, por isso não há espaço reservado para crianças. Sendo assim, é proibida a entrada de menores de 16 anos.

Parceria

A Feira Internacional de Turismo Rural do Brasil é uma construção coletiva com vários parceiros a exemplo da paróquia de Bananeiras, da prefeitura, a coordenação do Sebrae Paraíba junto aos Sebraes do Nordeste, o Governo do Estado, o Fórum de Turismo no Brejo e a Rádio Integração do Brejo.

RuralTur

A RuralTur foi criada no ano de 2005 com a finalidade de ser referência na área de turismo rural. Desde então, a feira que é idealizada pelo Sebrae Paraíba passou a ser nacional e itinerante a partir de 2015.

O principal objetivo do evento é contribuir para valorização e transformação dos pequenos negócios associados ao turismo rural, incentivando a sua sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental.

EM SÃO PAULO

Morre Emanoel Araújo, criador do Museu Afro Brasil, aos 81 anos

Agência Estado

O escultor, pintor e muséologo Emanoel Araújo morreu na madrugada de ontem em sua casa em São Paulo. As primeiras informações dão conta de ter sido um ataque cardíaco fulminante. Segundo um amigo do artista, Araújo foi encontrado morto no escritório de sua residência, onde serviria um almoço para conhecidos. Ele estava com 81 anos.

O velório aconteceu durante todo o dia no pavilhão do Museu Afro Brasil, que vai receber oficialmente o nome de Araújo, que foi curador-chefe da instituição de sua fundação, em 2004, até sua morte. Segundo o secretário estadual da Cultura, Sérgio Sá Leitão, o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, vai decretar luto oficial no Estado pela morte.

Desenhista, ilustrador, figurinista, gravador, cenógrafo, pintor e curador, Emanoel Alves de Araújo nasceu em Santo Amaro da Purificação, na Bahia, em 15 de novembro de 1940.

Realizou sua primeira exposição individual em 1959 e, na década seguinte, seguiu para Salvador, onde ingressou na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde estudou gravura com Henrique Oswald (1918-1965).

Em 1972, recebeu a medalha de ouro na 3ª Bienal Gráfica de Florença, Itália, e, no ano seguinte, o prêmio de melhor gravador. Entre 1981 e 1983, instalou e dirigiu o Museu de Arte da Bahia (MAB), em Salvador, além de expor individualmente no Museu de Arte de São Paulo, o Masp.

De 1992 a 2002, exerceu o cargo de diretor da Pinacoteca do Estado de São Paulo, onde foi responsável pela revitalização da instituição. E, em 2004, tornou-se curador e diretor do Museu Afro Brasil, aberto naquele ano, em São Paulo, com obras de sua coleção. No livro Emanoel Araújo - Escultor (2011), o crítico Paulo Herkenhoff observa a múltipla vocação de Araújo, lembrando que foi com um volume de Dom Quixote, ilustrado por Daumier, que o artista iniciou ao mesmo tempo uma carreira de artista, bibliófilo e colecionador.

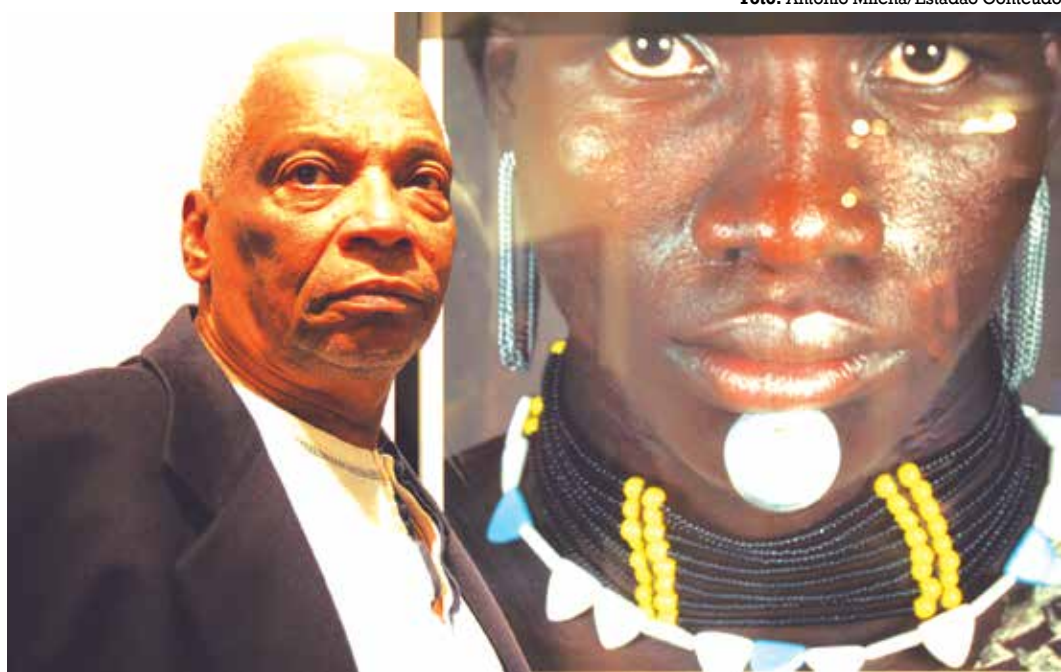
Foto: Antônio Milena/Estadão Conteúdo

Emanoel Araújo era desenhista, ilustrador, figurinista, gravador, cenógrafo, pintor e curador

Foto: Evandro Pereira

Desde o último dia 29 de agosto que os parlamentares municipais, ao lado de jornalistas e representantes de segmentos da população, conversam com os postulantes ao Governo do Estado

SABATINA DOS CANDIDATOS

Câmara de JP encerra entrevistas hoje

Com transmissão ao vivo pela TV e internet, candidato do PCO, Adriano Trajano, fecha o ciclo na Casa Napoleão Laureano

A Câmara Municipal de João Pessoa encerra hoje a série de sabatinas com todos os candidatos a governador da Paraíba, nas eleições deste ano. Desde o último dia 29 de agosto que os parlamentares municipais, ao lado de jornalistas e representantes de segmentos da população na capital paraibana, vinham participando deste processo que se concluiu nesta quinta-feira. E finalizando o ciclo, a Casa Napoleão Laureano receberá Adriano Trajano (PCO).

E foi com o objetivo de esclarecer a população da capital paraibana que a Câmara Municipal iniciou, e concluiu hoje, com todos os candidatos ao Governo do Estado, uma sabatina para saber deles o que reservam aos pessoenses para os próximos quatro anos, em caso de vitória no pleito de outubro.

Metodologia

As sabatinas têm duração de 90 minutos. Foram divididas em um minuto para apresentação do perfil dos candidatos, mais três blocos de 25 minutos de entrevista

Desde o dia 29 de agosto, quando sabatinou o primeiro candidato que foi Veneziano Vital do Rêgo (MDB), até hoje, quando sabatina o candidato Adriano Trajano, a Câmara deu espaço igualitário a todos os postulantes e ainda lançou perguntas com os mesmos temas, dando tratamento a todos isonômico.

As sabatinas têm duração de 90 minutos, a exemplo da de hoje. Foram divididas em um minuto para apresentação do perfil dos candidatos, mais três blocos de 25 minutos de entrevista, com dois intervalos de cinco minutos cada. Ao final, os candidatos tiveram mais quatro minutos para as considerações finais.

A sabatina de hoje, a exemplo das demais, será feita pela TV Câmara JP em conjunto com os demais meios de comunicação da Câmara Municipal de João Pessoa. Estarão transmitindo simultaneamente o evento a Rádio Câmara FM, Portal de Notícias da Casa Napoleão Laureano e as Mídias Digitais do Legislativo municipal.

As entrevistas durante este período, assim como a de hoje, foram realizadas no Plenário Senador Humberto Lucena. Em caso de segundo turno, as entrevistas também serão realizadas nos dias 10 e 11 de outubro, no mesmo local.

As perguntas de hoje serão realizadas pela população da capital paraibana, pelos vereadores pessoenses e por jornalistas convidados sobre os seguintes temas: educação, saúde, infraestrutura, gestão financeira, meio ambiente, projetos estruturantes, emprego, renda e cultura.

As sabatinas trataram das propostas dos candidatos com assuntos relacionados à cidade de João Pessoa como um todo, bem como temas relacionados aos interesses dos moradores da capital paraibana.

"O objetivo das entrevistas foi prestar um serviço à população de João Pessoa, que pôde conhecer as propostas e iniciativas que os candidatos a governador do nosso estado têm intenção de direcionar para a capital paraibana, caso sejam eleitos em outubro", esclareceu o presidente da Câmara, vereador Dinho Dowsley (Avante).

Durante todos os dias de sabatinas os questionamentos dos parlamentares e da população foram gravados previamente e sorteados na hora do evento, que funcionou da seguinte forma: no primeiro bloco os candidatos responderam às perguntas da população; no segundo dos vereadores; e no terceiro dos jornalistas convidados, que foram fazer os questionamentos ao vivo, no Plenário da Casa.

Para o presidente Dinho, o objetivo foi alcançado

Com o encerramento, hoje, do ciclo de entrevistas com os candidatos a governador da Paraíba, feitas pela Câmara Municipal de João Pessoa, o presidente da Casa Napoleão Laureano, vereador Dinho Dowsley (Avante) disse que o objetivo foi alcançado pelo parlamento municipal. Para ele, através desta ação, o Legislativo deu a sua contribuição à população da capital paraibana.

"Foi com o objetivo de esclarecer a população da nossa bela capital paraibana que a Câmara Municipal teve esta iniciativa de ouvir todos os candidatos ao Governo do Estado. Queríamos saber dos candidatos o que pensam e planejam para os pessoenses nos próximos quatro anos, caso se eleja nas eleições de outubro. No final, creio eu, que alcançamos o objetivo", pontuou Dinho.

O presidente da Câmara Municipal lembrou ainda o fato de nenhum candidato ter faltado à sabatina. Todos, sem exceção, estiveram presentes à Casa Napoleão Laureano para serem sabatinados pela imprensa, pelo povo e vereadores.

Pela sequência das sabatinas vieram no dia 29/08 – Veneziano Vital do Rêgo (MDB), 30/08 – Pedro Cunha Lima (PSDB), 31/08 – Major Fábio (PRTB), 01/09 – Adjany Simplício (Psol), 02/09 – João Azevêdo (PSB), 05/09 – Antônio Nascimento (PSTU), anteontem foi a vez de Nilvan Ferreira (PL) e finalizando, hoje, com o candidato Adriano Trajano (PCO).

Foto: Juliana Santos/CMJP

Vereador Dinho Dowsley (Avante)

"Foi mais uma vitória nossa, uma vitória da Casa, que temos que comemorar. Todos os candidatos e candidata estiveram presentes na Câmara Municipal para serem submetidos à sabatina dos colegas vereadores, do povo de João Pessoa e dos jornalistas convidados", finalizou o vereador Dinho.

Todos os candidatos ao Governo do Estado da Paraíba assinaram a Carta de João Pessoa

Confira, na íntegra, o que diz a Carta de João Pessoa, assinada por todos os candidatos ao Governo do Estado:

"Vivemos numa cidade que caminha para alcançar, nos próximos anos, a expressiva marca de 1 milhão de habitantes. A terra de Ariano Suassuna, Hebert Viana, do mestre Fuba e de tantos outros que deram suas contribuições para elevar o nome de João Pessoa. Esta terra maravilhosa, cujos v casarios e igrejas barrocas do Centro contrastam com a modernidade verticalizada das construções da orla. É uma cidade com 437 anos de fundação, a terceira mais antiga do país, de praias lindas e verde exuberante.

Por tudo isso, há motivos de sobra para dizer que João Pessoa é tudo de bom. Mas é, também, uma cidade que precisa de cuidados e de atenção do mandatário do Palácio da Redenção, bem como, e por que não, do Palácio do Planalto. O município viveu, nos últimos 30 anos, uma intensa expansão populacional. Saiu de 497.306 habitantes, segundo o Censo de 1991, para os atuais 825.796, um crescimento superior a 66%, o que torna mais desafiador o trabalho do poder público. E desafiador, principalmente, porque essa progressão não foi acompanhada de serviços públicos na medida desejada.

Detalhes

Não podemos descuidar, também, da segurança, para que tanto pessoenses como turistas possam desfrutar do que há de melhor nesta cidade centenária

Os bairros mais distantes padecem de serviços adequados de saúde, educação e infraestrutura. O Centro Histórico precisa de atenção especial, para que seja recuperado como polo comercial, turístico e de inovação. Os nossos jovens precisam de maior qualificação profissional e mais empregos.

A capital de todos os paraibanos, a referência para todo o estado, precisa e deseja ser ouvida na estruturação das políticas públicas na esfera estadual. E este é um compromisso que nós, vereadores e o povo de João Pessoa, esperamos ver assumidos pelo futuro governador. Por entender que não há solução para estes problemas fora da política.

Nosso objetivo é que o próximo governador, independente de ideologia ou coloração partidária, veja a Prefeitura de João Pessoa como parceira. A história recente mostrou o efeito danoso do insano divisionismo administrativo entre o município e o Estado. E quando falamos em parceria, nos referimos à necessidade de união em prol do povo desta cidade. Isso porque a capital tem pressa para ver resolvidos problemas em áreas vitais como saúde, educação, emprego e infraestrutura. Em muitas localidades faltam ruas pavimentadas, esgotamento sanitário, escolas, postos de saúde e hospitais.

Ciosos dos mais puros princípios democráticos, nós, vereadores, queremos ser inseridos nestas discussões, afinal, no dia a dia da cidade, somos os representantes da classe política mais presentes e acessíveis à população. Estamos nas ruas, nas vielas e nas comunidades, faça chuva ou faça sol.

Vemos e sabemos as dores do nosso povo e, por isso, queremos que as promessas alinhavadas nestas sabatinas virem compromissos, que os compromissos virem projetos e que os projetos virem ações.

Não temos tempo a perder, precisamos construir estes compromissos. Afinal, nossa situação tem contornos dramáticos. Nosso Centro Histórico, o berço do Estado enquanto núcleo de povoamento, está em frangalhos, com o comércio em declínio e poucas perspectivas de recuperação. Uma área que, com os estímulos certos, poderia abrigar parques tecnológicos similares ao Porto Digital, instalado no Recife (PE), bem como habitação, turismo e entretenimento.

Da mesma forma que vários bairros ainda penam com déficit habitacional e soluções adequadas para o transporte coletivo de massa.

Não podemos descuidar, também, da segurança, para que tanto pessoenses como turistas possam desfrutar do que há de melhor nesta cidade de centenária, sem medo de ser assaltado.

Nós, vereadores de João Pessoa, assim como o povo que tanto amamos, queremos um governador para o nosso Estado que reconheça a importância da capital paraibana, lugar de residência de 20% da população do Estado e principal referência para todos os municípios.

Queremos, sobretudo, que as demandas da cidade sejam atendidas. Amamos esta cidade e desejamos que ela tenha a devida atenção do poder público."

DESFILES DE 7 DE SETEMBRO

Evento atraiu multidão em Brasília

Comemorações foram alusivas ao Bicentenário da Independência do Brasil e contou com a presença do presidente

Marcelo Brandão
Agência Brasil

Sob os olhares e aplausos de milhares de pessoas na Esplanada dos Ministérios, tropas das Forças Armadas, Polícia Militar, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e o Corpo de Bombeiros Militar desfilaram na manhã de ontem (7) nas comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil. O desfile ocorreu após um hiato de dois anos devido à pandemia de Covid-19.

O sol intenso, geralmente presente nos últimos meses em Brasília, na época de seca, não apareceu como se esperava neste feriado de Independência, fazendo com que o desfile ocorresse em um dia nublado e de vento frio na Esplanada.

Perto das 9h, o presidente da República, Jair Bolsonaro, chegou. Antes de ir para a tribuna, o presidente quebrou o protocolo e decidiu caminhar pela pista, acenando para as arquibancadas, repletas de apoiadores. Nesse momento, paraquedistas do Exército desceram na Esplanada trazendo uma bandeira do Brasil. Em seguida, o presidente ocupou seu lugar na tribuna para o início do desfile, que foi marcado pela passagem da Esquadrilha da Fumaça. Os aviões cortaram o céu da Esplanada e deixaram um rastro de fumaça nas cores da Bandeira Nacional.

Entre os presentes na tribuna de honra, junto do presidente e da primeira-dama Michelle Bolsonaro, estavam os ministros da Economia, Paulo Guedes, do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, e da Saúde, Marcelo Queiroga, além do vice-presidente Hamilton Mourão. O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, também esteve no local.

Uma diferença do desfile deste ano para os passados foi a presença de 27 tratores, cada um representando um estado brasileiro e o Distrito Federal. A presença desses veículos no desfile buscou representar a importância do setor agropecuário no país.

Em campanha eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro viu seus apoiadores na grande maioria do público presente. Pessoas com camisetas e bonés com o rosto e o nome do presidente gritavam seu nome a todo momento.

Uma multidão se espalhou pelo gramado da Esplanada durante o desfile, sem conseguir acessar as arquibancadas já lotadas. No meio do público, avistavam-se faixas com críticas a ministros do Supremo Tribunal Federal e ao comunismo.

Economia mais pujante

A economia brasileira ressurgiu após a pandemia e as complicações iniciais da guerra na Ucrânia, disse, ontem, o presidente Jair Bolsonaro. Em discurso a apoiadores após o desfile militar de 7 de Setembro, ele disse que o Brasil conseguiu criar empregos e segurar a inflação nos últimos meses.

"Quando parecia que tudo estava perdido para o mundo, eis que o Brasil ressurge, com uma economia pujante. Com uma das gasolinas mais baratas do mundo. Com um dos programas sociais mais abrangentes do mundo, que é o Auxílio Brasil. Com recorde na criação de empregos. Com inflação despencando", destacou o presidente, no alto de um trio elétrico instalado na Esplanada dos Ministérios.

Foto: José Cruz/Agência Brasil

Milhares de pessoas foram à Esplanada dos Ministérios assistir de perto a passagem das tropas das Forças Armadas, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do DF

Bolsonaro fez comparações das primeiras-damas

Agência Estado

Depois de a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) colocar a esposa do ex-presidente da República, Janja da Silva, na propaganda eleitoral, o presidente da República, Jair Bolsonaro, sugeriu nessa quarta-feira, 7, comparar as "primeiras-damas".

"Podemos fazer várias comparações, até entre primeiras-damas", disse Bolsonaro, em discurso em carro de som na Esplanada dos Ministérios, após o desfile que marcou as comemorações da Independência do Brasil.

De olho no eleitorado feminino, no qual tem alta rejeição, o presidente disse que Michelle Bolsonaro "muitas vezes está na minha frente, não ao meu lado" e disse recomendar aos amigos solteiros que estão "cansados de serem felizes" que se casem "para serem mais felizes ainda".

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Michelle, no palanque oficial ao lado do presidente, em Brasília

Grito dos Excluídos pediu comida e democracia

Agência Brasil

Sob o lema "Brasil: 200 anos de (in)dependência. Para quem?", o Grito dos Excluídos promoveu a sua 28ª edição com manifestações em 51 cidades de 25 estados. Organizado por movimentos populares e urbanos, centrais sindicais e pastorais da Igreja Católica, o evento teve como reivindicações trabalho, moradia, terra, comida e democracia.

Sob uma chuva persistente e um frio de 14ºC, o Grito dos Excluídos ocupou a Praça da Sé em São Paulo, no centro da capital. O ato começou com uma ação de solidariedade aos moradores de rua, por volta das 7h, com o oferecimento de um café da manhã. "É um grito contra a fome. Nós estamos na luta para que o enfrentamento da fome esteja no centro da política. O Brasil não pode se conformar com tantas pessoas passando fome", disse Kelli Mafort, da coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Edson Veloso, de 38 anos, está desempregado há dois anos e foi um dos que receberam o café da manhã. Ele pernoita em um abrigo da prefeitura no bairro Liberdade, mas permanece nas ruas durante o dia. "Eu trabalhava de servente de pedreiro, tinha o meu cantinho, veio a pandemia e não apareceu mais emprego", conta. Essa é a segunda vez que ele está em situação de rua. "Para mim, Dia da Independência é um dia qualquer. Amanhã vou ter que fazer meu corre de novo", lamenta.

Histórico

Realizado desde 1995, o Grito dos Excluídos ocorre paralelamente aos desfiles de 7 de Setembro. Todos os anos, o evento reúne pessoas de populações vulneráveis que se consideram socialmente e historicamente excluídas. Originalmente promovido pela Igreja Católica, o Grito reúne, além de movimentos populares, diferentes manifestações religiosas.

Os estados que tiveram atos do Grito dos Excluídos foram Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Em Brasília, as manifestações foram adiadas para as 15h do próximo sábado (10), com concentração em frente ao Museu Nacional. No mesmo horário, está previsto um novo ato do Grito dos Excluídos embaixo do vão-livre do Museu de Arte de São Paulo (Masp).

Foto: Roberto Sungi/Estadão Conteúdo

Em São Paulo, o ato começou com um café aos moradores de rua, por volta das 7h, na Sé

Sob uma chuva persistente e um frio de 14ºC, o Grito dos Excluídos ocupou a Praça da Sé em São Paulo, no centro da capital

PERTO DE USINA NUCLEAR

Rússia retoma os bombardeios

A cidade de Nikopol foi alvejada com mísseis e artilharia pesada russa, segundo relatório divulgado ontem

Agência Estado

A Rússia retomou bombardeios perto da usina nuclear de Zaporizhzhia, na Ucrânia, segundo relatório do governador ucraniano Valentyn Reznichenko divulgado ontem. A cidade de Nikopol, na margem oposta do rio Dnieper onde fica a usina, a maior da Europa, foi alvejada com mísseis e artilharia pesada, de acordo com o documento, que não pôde ser verificado de forma independente.

"Há incêndios, apagões e outras coisas (na fábrica) que nos obrigam a preparar a população local para as consequências do perigo nuclear", disse Reznichenko.

Nos últimos dias, as autoridades distribuíram pílulas de iodo para residentes a fim de protegê-los em caso de vazamento de radiação.

Na última terça-feira, o chefe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) da Organização das Nações Unidas (ONU), Rafael Grossi, alertou o Conselho de Segurança da ONU que "algo muito, muito catastrófico poderia ocorrer" em Zaporizhzhia.

A AIEA instou a Rússia e a Ucrânia a estabelecerem uma "zona de segurança nuclear" em torno da planta, mas autoridades dos dois países não se comprometeram imediatamente com a medida, alegando que são necessários mais detalhes da proposta. Há temor, na comunidade internacional, que os combates desencadeiem um desastre em escala semelhante ao de Chernobyl, também na Ucrânia, em 1986.

Em virtude dos danos causados pelos combates na região, a usina está gerando eletricidade apenas para alimentar seus sistemas de segurança. A planta normalmente depende de energia externa para operar os sistemas que mantêm resfriados os núcleos do reator e evitam que eles derretam. Qualquer interrupção adicional de energia pode forçar a usina a usar diesel de reserva de geradores, mas isso implicaria trazer quatro caminhões a diesel por dia em meio aos combates, conforme o inspetor-chefe interino de segurança nuclear da Ucrânia, Oleh Korikov.

> **Podemos chegar a uma situação em que ficaremos sem diesel. E isso pode levar a um acidente com danos à zona ativa dos reatores**
>
> Oleh Korikov

"Podemos chegar a uma situação em que ficaremos sem diesel. E isso pode levar a um acidente com danos à zona ativa dos reatores e, consequentemente, à liberação de produtos radioativos no ambiente", afirmou. Autoridades do país podem considerar fechar a fábrica, disse Korikov, sem oferecer detalhes de como isso se daria.

A empresa que opera a usina, Energoatom, informou que apesar do bombardeio, a equipe ucraniana que ainda trabalha na planta ocupada pelos russos tentará nos próximos dias restabelecer o fornecimento de energia por meio de ao menos uma das sete linhas externas.

Foto: AIEA

A usina nuclear de Zaporizhzhia, que fica na Ucrânia, é considerada a maior do continente europeu

> O chefe da ONU considera inaceitável "qualquer ato que possa colocar em risco a segurança ou a proteção da usina nuclear"

ONU pede compromissos para segurança

Os países-membros do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU)debateram, na última terça-feira, a situação dentro e ao redor da Usina Nuclear de Zaporizhzhia, no sul da Ucrânia.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, discursou na sessão, em que participou também o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica, AIEA. Rafael Mariano Grossi contou o que viu no local onde esteve com outros 13 especialistas de apoio e segurança na semana passada.

O líder das Nações Unidas disse que o cenário na maior usina nuclear da Europa continua levantando grave preocupação, com relatos de bombardeios recentes.

Guterres enfatizou que qualquer dano, intencional ou não, à usina de Zaporizhzhia, ou a qualquer outra instalação nuclear na Ucrânia, pode significar uma catástrofe, não apenas para a área ao redor, mas para a região e além. Para evitar que isso ocorra, o secretário-geral pede aos envolvidos no conflito que tomem todas as medidas "com bom senso e cooperação".

O chefe da ONU considera inaceitável "qualquer ato que possa colocar em risco a integridade física, a segurança ou a proteção da usina nuclear". É crucial para o líder da ONU que haja "esforços para restabelecer a usina como infraestrutura puramente civil".

Em caráter urgente, Guterres assinalou medidas concretas para garantir a segurança da área e ajudar a ultrapassar o problema. Para o secretário-geral, o primeiro passo é que as forças russas e ucranianas se comprometam a não se envolver em nenhuma atividade militar em direção à usina ou a partir do local. Ele ressaltou que as instalações de Zaporizhzhia e seus arredores não devem ser um alvo ou uma plataforma para operações militares.

Passos

Como segundo passo, António Guterres pediu a garantia de um acordo sobre um perímetro desmilitarizado. Como explicou, na base dessa medida, as forças russas se comprometeriam em retirar todo o pessoal e equipamentos militares daquele perímetro e as forças ucranianas também não entrariam nele.

> **Perigo**
>
> **Guterres enfatizou que qualquer dano à usina de Zaporizhzhia, ou a qualquer outra instalação nuclear na Ucrânia, pode significar uma catástrofe**

O líder das Nações Unidas disse que os operadores da usina devem cumprir suas responsabilidades e que as comunicações devem ser mantidas. O chefe da ONU elogiou a coragem na missão liderada pelo chefe da AIEA, bem como a cooperação das partes envolvidas.

Em discurso por vídeo conferência, Rafael Mariano Grossi disse que se "está brincando com o fogo e algo pode acontecer". Ele mencionou ainda a tensão que marcou os dias da avaliação da semana passada em território ucraniano, depois de negociações que duraram seis meses.

Perímetro

Grossi falou de sete pilares de segurança, nos quais a prioridade vai para a criação de uma área de proteção de segurança restrita ao perímetro das instalações. Ele pediu que a usina tenha todos os sistemas operando de imediato, sem obstáculos e de forma completamente funcional.

Neste momento, ele disse que as circunstâncias são desafiadoras, com veículos militares nas proximidades ou dentro de Zaporizhzhia.

Ele pediu que estes equipamentos no interior sejam removidos para não interferir nas atividades de segurança e sistemas operativos. Em relação à equipe em operação, declarou que deve ser capaz de trabalhar sem qualquer pressão ou em difíceis circunstâncias desde a ocupação do local em março passado.

NA REGIÃO

Comissão Europeia propõe medidas para lidar com a crise energética

Gabriel Bueno da Costa
Agência Estado

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, detalhou ontem algumas propostas do órgão da União Europeia para lidar com o quadro no setor energético da região, pressionado pelo corte do envio de gás da Rússia pelo gasoduto Nord Stream 1. Pelo Twitter, Von der Leyen afirma que o braço executivo da UE deseja limitar as receitas de empresas que produzem eletricidade com custos baixos.

Segundo a autoridade, essas companhias registram "receitas inesperadas", no quadro atual de forte aumento nos preços. "É hora dos consumidores se beneficiarem dos custos baixos", afirmou, ao dizer que a Comissão Europeia proporá que esses lucros inesperados sejam "reorientados" para o apoio a empresas e pessoas em situação vulnerável.

> Von der Leyen também diz que é preciso haver uma estratégia para reduzir picos no uso de energia, contendo custos

Von der Leyen também diz que é preciso haver uma estratégia para reduzir picos no uso de energia, contendo custos. Ela disse que será proposta uma meta obrigatória para corte no uso de eletricidade nos horários de pico.

A presidente da Comissão Europeia afirmou ainda que empresas de combustível fóssil registram "lucros massivos". Segundo ela, a UE proporá uma "contribuição de solidariedade" para companhias de petróleo e gás, nesse contexto. Já as concessionárias de energia devem receber apoio à liquidez, para lidar com a grande volatilidade nos preços.

Von der Leyen ainda criticou em suas mensagens o presidente da Rússia, Vladimir Putin, acusando-o de manipular o setor de energia. Segundo ela, a UE pretende aprovar medidas para proteger os mais vulneráveis, mantendo unidade política, enquanto reduz a receita da Rússia ao comprar menos gás do país.

TRAGÉDIA

Sobe para 74 o número de mortos em terremoto no sudoeste da China

Agência Estado

O número de mortes causadas pelo terremoto no sudoeste da China subiu para 74 ontem. De acordo com a mídia estatal, 34 pessoas morreram na cidade de Ya'an e outras 40 na província de Ganzi. Há pelo menos 26 desaparecidos e o número de feridos já chega a 259.

O abalo sísmico de magnitude 6,6 graus na escala Richter aconteceu na última segunda-feira, com epicentro registrado na província de Sichuan. Segundo o Centro Geológico dos Estados Unidos (USGS), o terremoto alcançou uma profundidade de 10 km.

Segundo a mídia local, devido às fortes chuvas que atingem a região, mais de 21 mil pessoas foram retiradas de áreas propensas a deslizamentos de terra ou desmoronamento de edifícios, e levadas para abrigos temporários. Equipes de resgate ainda estão vasculhando vilarejos remotos no sudoeste da China em busca de sobreviventes do terremoto.

Conforme especialistas, um terremoto de magnitude 6 significa que a maioria das pessoas afetadas não consegue ficar em pé de forma estável durante o abalo, podem ocorrer rachaduras nas paredes e a queda de telhas e chaminés. Em 2008, a região já foi palco de um terremoto com magnitude de 8 graus que deixou mais de 90 mil mortos e desaparecidos.

Selic	Salário mínimo	Dólar $ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina
Fixado em 8 de dezembro de 2021		+1,63%%	+1,35%	+1,04
13,75%%	R$ 1.212	R$ 5,238	R$ 5,187	R$ 6,034

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Julho/2022	-0,68
Junho/2022	0,67
Maio/2022	0,47
Abril/2022	1,06
Março/2022	1,62

Ibovespa

NO CARTÃO

Pagamento por aproximação cresce 344,5% em seis meses

Dados são referentes ao primeiro semestre deste ano, segundo a Abecs

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodriguez@gmail.com

O pagamento por aproximação com a utilização de cartões - crédito, débito e pré-pagos - apresentou crescimento de 344,5% no primeiro semestre deste ano, em comparação com igual período de 2021, conforme a Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços (Abecs). No período, houve a movimentação do montante de R$ 235,5 bilhões, em 4,6 bilhões de transações.

Em junho, 33,4% de todas as compras presenciais com cartões foram feitas por aproximação. A estimativa da Abecs é que até o final deste ano, metade das transações presenciais seja por aproximação. A entidade informa que o pagamento por aproximação é uma tecnologia que beneficia milhões de pessoas e comércios todos os dias, garantindo agilidade e segurança às transações, reduzindo filas e otimizando fluxos em lojas, serviços, transporte público e pedágios.

A Abecs destaca que o sistema de cartões no Brasil conta com amplo investimento em tecnologias de combate a fraudes, resultando em um ambiente seguro e conveniente aos consumidores. As empresas do setor adotam tecnologias de monitoramento inteligente, que identificam em tempo real o comportamento dos cartões e detectam possíveis compras indevidas.

O modo de pagamento é seguro, mas requer cuidados, como visualizar o valor cobrado antes de realizar a operação, acompanhar o extrato da conta e o aplicativo pelo cartão de crédito. Em caso de perda ou roubo do cartão, bem como se houver indícios de transações indevidas, a Abecs recomenda que o cliente entre em contato imediatamente com a central de atendimento do cartão. Cada caso é analisado rigorosamente pelos emissores de acordo com suas políticas internas, seja em pagamentos por aproximação, seja em qualquer outra modalidade.

> A Abecs destaca que o sistema de cartões, no Brasil, conta com amplo investimento em tecnologias de combate a fraudes

Função desabilitada

A advogada Kadjessica Soares desabilitou a função de pagamento por aproximação de seu cartão de crédito por questão de segurança. "No ano passado, clonaram meu cartão de crédito duas vezes. Embora não tenha sido por conta desta opção de pagamento, por segurança, eu só realizo compras inserindo o cartão de crédito com chip na maquineta e digitando a senha".

A servidora pública Marília Gomes foi assaltada numa farmácia, em João Pessoa, e teve um prejuízo de R$ 500 com o roubo do cartão e a realização de compras por aproximação pelo ladrão. "Quem deixar a aproximação habilitada, é melhor reduzir o valor a uma quantia baixa, para que o prejuízo seja menor, em caso de assaltos", recomenda.

O uso do cartão de crédito lidera na modalidade por aproximação, entre os demais tipos de cartões de pagamento, somando R$ 132,2 bilhões, com um acréscimo de 338,6%, sobre o primeiro semestre de 2021. No que se refere ao cartão de débito, a Abecs registrou R$ 63,9 bilhões em transações, com alta de 306,3%. O uso de cartão pré-pago por aproximação cresceu mais, 453,7%, tendo alcançado a quantia de R$ 39,4 bilhões.

Compras on-line

Quanto às compras pela internet, aplicativos e outros tipos não presenciais, também houve crescimento, no primeiro semestre deste ano. As operações com cartões de pagamento movimentaram R$ 338,5 bilhões no período, alcançando um crescimento de 32,7%. A modalidade de crédito dominou entre as compras remotas, como R$ 329 bilhões em operações e crescimento de 33,8%. O débito registrou R$ 5,2 bilhões e uma redução de 20,8%. Já o cartão pré-pago somou R$ 4,2 bilhões em transações, com alta de 66,6%.

Os valores movimentados nas três modalidades de pagamento com cartões – crédito, débito e pré-pagos cresceram 36,5%, no primeiro semestre do ano, somando R$ 1,6 trilhão. Neste ano, os brasileiros registraram uma média de 104 milhões de pagamentos com cartões por dia. A Abecs aponta a realização de 18,7 bilhões de transações no semestre, o que corresponde a uma elevação de 37,4% sobre o mesmo período do ano passado.

Foto: Thadeu Rodrigues

Em junho, 33,4% das compras com cartões foram por aproximação

EMPREENDEDORISMO

Expo Sertão é realizada na cidade de São Bento

Além promover a competitividade dos pequenos negócios de alimentação fora do lar e o empreendedorismo com sustentabilidade, inovação e criatividade, a Expo Sertão edição Gastronômica, realizada pela Sebrae/PB com apoio da Prefeitura de São Bento, colaborou para o aquecimento da economia local a partir de ações que contemplaram 13 empresas ao longo da programação. O evento aconteceu nos dias 5 e 6 de setembro no Estádio Pedro Eulâmpio da Silva no município.

Com a finalidade de ampliar a Rota Gastronômica Vale dos Sertões, a ação busca de forma organizada e colaborativa fortalecer as oportunidades de negócios na região.

Segundo o gerente da agência regional do Sebrae/PB em Pombal, Lúcio Wolmer, a programação deixa um legado de incentivo ao empreendedorismo que atua no segmento da alimentação."- Foi uma experiência ímpar e importante para o município porque essa edição do evento voltada para gastronomia aconteceu pela primeira vez. O ambiente de negócios foi favorável e todos que passaram pelo local tiveram a oportunidade de verificar o resultado positivo desse trabalho", disse.

Já de acordo com o prefeito de São Bento, Jarques Lúcio, a parceria estabelecida entre Prefeitura e Sebrae/PB foi fundamental para o sucesso da programação. "O evento foi uma experiência que gerou emprego, renda, visibilidade para São Bento e contribuiu diretamente para o fomento da economia. Isso é muito importante para a realidade do nosso Sertão e vamos seguir trabalhando junto com o Sebrae, pensando ações e colaborando com o pequeno, médio e grande empresário para que cada um seja cada vez mais forte", pontuou.

O empresário com atuação no setor de hamburgueria, Daniel Dutra, destacou que o momento foi estratégico para o crescimento do seu negócio dentro do mercado. "Foi uma experiência que trouxe resultado não apenas financeiramente pelo investimento, mas associado à aprendizagem e a todo o conhecimento que foi disponibilizado para os expositores", comentou.

A Expo Sertão edição Gastronômica teve apresentações culturais e shows, incluindo o espaço reservado para exposição de produtos e serviços em uma estrutura que contou com a montagem de 20 estandes. "Essa foi a terceira feira que participei com o meu negócio e foi gratificante ter esse espaço de destaque em nosso município", revelou Iago Alves, empresário e proprietário de uma loja no segmento de açaí e hamburgueria.

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1256@gmail.com | Colaboradora

No artigo de hoje vamos descobrir onde e como o empreendedor busca oportunidades inovadoras, para se tornar bem-sucedido. Não é novidade afirmar que a inovação é matéria-prima para os empreendedores, através da qual eles exploram a mudança como uma oportunidade, para lançar no mercado um produto ou um serviço diferente. O espírito empreendedor é uma característica do empreendedorismo, um comportamento distinto frente aos desafios da missão empreendedora. O empreendedor sempre está enxergando a mudança como sendo uma oportunidade para aprender a praticar a inovação.

O espírito empreendedor é uma característica do empreendedorismo, um comportamento distinto frente aos desafios da missão empreendedora. O empreendedor sempre está enxergando a mudança como sendo uma oportunidade para aprender a praticar a inovação. Os empreendedores criativos buscam valores diferentes para atender novas e diferentes demandas de mercado.

Na maioria das empresas e instituições públicas, os resultados positivos nem sempre são tratados com a atenção que merecem. O maior destaque das análises gerenciais está relacionado às áreas de baixo desempenho, em vez de focar para áreas onde a empresa se saiu melhor que o esperado. É claro que os problemas também merecem atenção, mas se eles são as únicas prioridades a serem discutidas, as oportunidades ficarão sem a devida importância.

Todas as vezes que o sucesso inesperado acontece é uma oportunidade para inovar, para avaliar o seu negócio, a sua tecnologia e os seus mercados. Para o consultor e escritor Peter Drucker, "o fracasso inesperado exige que o indivíduo saia, olhe à sua volta e escute. O fracasso pode sempre ser considerado um sintoma de uma oportunidade inovadora, e, como tal, deve ser levada a sério."

Qualquer empresa precisa aprender como ser empreendedora, como inovar e como administrar e enfrentar problemas, erros e acertos, todos os dias. Caso não adquira a competência empreendedora, ela não sobreviverá nesse cenário econômico de rápidas mudanças e transformações.

A burocracia e o conservadorismo são fatores impeditivos para deixar fluir o espírito empreendedor e a inovação. Apesar disso, empresas bem-sucedidas têm superado esses desafios, porque estão nos mercados certos, com produtos, serviços e experiências inovadoras. No mundo atual, os desafios exigem que se criem e recriem os caminhos.

O desempenho de uma empresa como empreendedora e inovadora pode ser alcançado por qualquer empresa, desde que tenha como princípio, aprender cada vez mais e buscar a qualificação para melhorar a sua eficiência.

> **A inovação para ser eficaz precisa ser simples, focada numa necessidade específica**
>
> Regina Amorim

A inovação para ser eficaz precisa ser simples, focada numa necessidade específica. Inove para o presente e não para o futuro. A empresa que não inova envelhece.

A inovação para a sua empresa contribuirá para a preservação e a competitividade do seu negócio. Por isso, a cada ano é importante avaliar processos, produtos, tecnologia, mercados, o perfil dos clientes, uma forma de abandonar o que está improdutivo, desgastado e focar esforços para otimizar os recursos financeiros e humanos.

Nada é mais inútil em uma organização do que adiar o inevitável, ou seja, a mudança, o ciclo de vida dos produtos. Quando a inovação é percebida como um obstáculo para a organização, não há clima para a inovação. O sucesso do passado não se garante no presente e nem no futuro, por isso a empresa precisa estar interessada em mudanças que priorizem a inovação de produtos, serviços e mercados. É fundamental estreitar relacionamentos com clientes e vendedores, porque efetivamente, quem define o que comprar é sempre o cliente.

Alguns empreendedores não criam, apenas melhoram e aperfeiçoam um produto, para atender aos desejos e necessidades das pessoas. E assim muitos se descobrem, através da "imitação criativa". Entre inovadores e imitadores, a vantagem é quase sempre dos que se apropriam da imitação, como forma de inovar produtos e processos. A "imitação criativa" é sempre uma estratégia empreendedora, porque o mercado já foi identificado e a demanda já foi criada.